

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR



N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.321

Mobiliza a Igreja Todo o Povo do Brasil Para Uma Cruzada Mundial

A Prática Federativa J. E. DE MACEDO SOARES



Uma das maiores dificuldades da prática do regime federativo nos quarenta anos da primeira República foi, sem dúvida, a incompatibilidade de situações nos Estados, adversas à situação federal. Desde o quadriênio Campos Sales, que foi o segundo na normalidade constitucional, o governo da União não mais admitiu governos locais antagônicos ou simplesmente divergentes.

Quase todas as intervenções ou "salvações" nos Estados tiveram origem nessa incorrigível intolância. O fato deveu-se em parte à inexistência dos partidos nacionais. Mas a verdadeira causa da violação do princípio básico federativo era o apetite furioso das facções, forçando os presidentes da República recém-instalados a fecharem os olhos, quando não a os abrir estensivamente, sobre panoramas de assalto violento às posições políticas estaduais.

Nessa derrubada dos adversários ou dos vencidos nas eleições presidenciais, nem sempre o Governo Federal, apenas inaugurado, encontrava sua verdadeira conveniência. Muitas vezes provocava logo de entrada ressentimentos, que o acompanhariam até o último instante de sua existência, não raro cobrindo os olhos da cara aos imprevidentes derribadores.

No "curto período" do sultanato getuliano não se corrigiu nenhum defeito da prática do regime federativo, salvo a legitimidade do voto, que foi uma bela conquista espontânea do povo brasileiro, obtida à revelia dos desvairados vencedores de 1930. Logo caímos na ditadura, usurpada num momento de grande confusão mundial, que ia dar pouco depois na tragédia da guerra.

Assim a verdadeira prática do regime federativo não nos foi ensinada por ninguém e, se a ela chegamos com o sr. general Eurico Dutra, podemos gabar-nos de auto-didatas em matéria de cultura política. Efectivamente, para a verdade do voto, condição da legitimidade representativa, tivemos a longa, veemente e deslumbrante pregação de Rui Barbosa. Mas para a honesta e leal compatibilidade entre situações adversas na União e nos Estados, normalizada desse modo a vida federativa, não tivemos ninguém que evangelizasse a boa-nova republicana.

O sr. general Eurico Dutra num movimento espontâneo e natural, arrefeceu a luta interpartidária, não se envolvendo nas contendas locais. Ao mesmo tempo, dando-se por presidente de todos os brasileiros, elevou sua autoridade acima das querelas de pessoas, possibilitando uma larga política administrativa sem exceções nem exclusivas.

A verdadeira consciência dessa atitude está no direito, que o sr. presidente da República reivindica, de ir sempre que o deseje a qualquer ponto do território nacional, sem perder o controle de seus movimentos e sem lhes dar uma significação política peculiar ou tendenciosa. O seu julgamento e, mesmo, as suas relações públicas ou pessoais com este ou aquele governante estadual — não se condicionam aos fatos que, porventura, o levem a este ou àquele ponto do território nacional. Essa liberdade, que se atribui o chefe da Nação, é de molde a aconselhar prudência aos políticos que se esforçam por aproveitar prestigiosas presenças para se darem à importância que as populações descontentadas lhes recusam.

Tais e outras atitudes de um homem modesto, honrado e sincero como o sr. general Eurico Dutra, escapam ao grosso público, que não está pesquisando para distinguir matizes na sua vida política atribulada. Nem por isso deixaremos de assinalar os ganhos, numa época em que as perdas são tantas e tão mortificantes.

Ademar, o Socio dos "Bicheiros"

Em breve discurso, ontem à Câmara, o deputado Toledo Piza, fez referência a um relatório do prefeito municipal de Galla — importante cidade do Alta Paulista — onde foi colada nos precisos termos de esclarecimento a questão referente à exploração oficial do jogo na terra bandidante.

O RELATÓRIO

Disse o deputado Toledo Piza: — Diz o sr. prefeito, em seu relatório que após entrar em entendimento com o sr. delegado de Polícia, local — e, como

(Conclui na 8.ª pág.)



O cardeal d. Jaime de Barros Câmara fala ao representante do DIÁRIO CARIOCA na reunião de ontem no Palácio São Joaquim

"ATO INFAME DE UM TRIBUNAL CANGURU"

VEEMENTES DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE TRUMAN SOBRE A CONDENAÇÃO DO CARDEAL MINDSZENTY — AS REPRESÁLIAS DIPLOMÁTICAS DOS ESTADOS UNIDOS — OUTRA E MAIS-ENERGICA NOTA DO GOVERNO INGLÊS — SOLIDARIA A BELGICA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Truman censurou a condenação do cardeal Mindszenty dizendo que a mesma constitui um ato "infame" de um tribunal "canguru", acrescentando que esse ato ficará como uma página negra na história húngara. Acrescentou que o Departamento de Estado está estudando se o julgamento violou o Tratado de Paz, porém disse que os Estados Unidos não pensam romper suas relações diplomáticas com a Hungria.

ESTADO POLICIAL, TRIBUNAL CANGURU

Truman fez estas declarações durante sua habitual entrevista com os jornalistas e endossou plenamente as declarações feitas ontem pelo secretário de Estado, Dean Acheson, o qual disse que o julgamento de Mindszenty não passava de uma "perseguição desenfreada" e de um "ataque inconsciente" à liberdade de religião e do indivíduo.

Sobre a declaração de Acheson de que o julgamento tinha características dos métodos em pregados nos estados policiais o presidente acrescentou que o Cardeal foi julgado por um tribunal "canguru".

(O dicionário internacional "Webster" diz que tribunal canguru é um "tribunal improvisado, sem autoridade e irregular em que os princípios

(Conclui na 8.ª pág.)

UM ACONTECIMENTO SEM PRECEDENTES GIGANTESCA PROCISSÃO DE DESAGRAVO E COMICIO CATOLICO NO DIA 16 INICIANDO A CRUZADA CONTRA O ATEISMO COMUNISTA — IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO CARDEAL JAIME CAMARA A IMPRENSA

Iniciando a mobilização do povo brasileiro como parte da cruzada mundial da Igreja contra o ateísmo comunista e a perseguição religiosa que o mesmo está implantando, com exemplo na condenação do cardeal Mindszenty — o cardeal Jaime Câmara convocou ontem à noite os representantes da imprensa e do rádio, assim como os correspondentes estrangeiros para pedir a mobilização de todos os órgãos de opinião pública nesta nova cruzada do Cristianismo; anunciando, ao mesmo tempo, a maior manifestação pública católica jamais vista nesta capital.

Essa manifestação constará de uma gigantesca Procissão Eucarística de desagravo, que conduzirá Cristo triunfalmente da Igreja de Santana à da Candelária; seguida de um comício sem precedentes, que se realizará em plena avenida presidente Vargas, nos fundos da Candelária, no qual falarão vultos os mais eminentes do país, com o comparecimento do presidente da República e irradiação para todo o país.

Para que todo o povo possa participar dessa comovedora manifestação, que se realizará no dia 16, quinta-feira próxima, às 16 horas — o trabalho nacional dia deverá começar às 15 horas.

A ENTREVISTA DO CARDEAL

Presentes, às 20 horas de ontem, no Palácio S. Joaquim, os representantes da imprensa nacional e estrangeira — fez o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, inicialmente, a leitura de uma declaração escrita, assim procedendo, disse, dada a importância do assunto a tratar.

Foram estas as palavras de Sua Eminência:

"Sinto-me feliz vendo-me neste momento cercado por tão altos e credenciados representantes dos formadores da opinião pública de nosso país, os homens de imprensa e do rádio desta Capital.

Dois motivos me levaram a pedir o vosso comparecimento hoje a este Palácio Arquiepiscopal de S. Joaquim: congratular-me convosco pela compreensão que tivestes do momento delicado em que vivemos e agradecer-vos a colaboração constante que destes aos protestos de consciência universal ante a injúria que sofremos em nossa dignidade e liberdade humanas.

MARTÍRIO DOS CRISTÃOS

Quem acompanhou o desenrolar dos fatos pode agora, serena e objetivamente dar seu juízo sobre a farsa representada no palco da capital húngara, cujos espectadores foi o mundo inteiro consternado e penalizado.

Sabemos que a perseguição ao Cardeal Mindszenty não foi questão política, mas tão somente ideológica e religiosa. Antes de sua prisão o Em. Cardeal Primaz da Hungria naquele tom paterno dos Pastores da

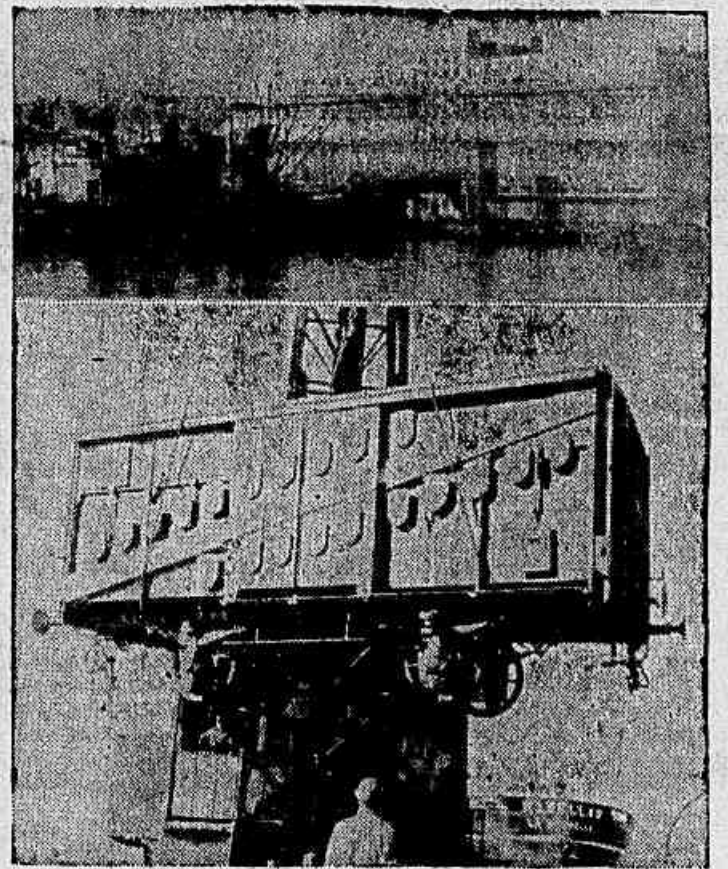
(Conclui na 8.ª pág.)



Dimitroff, o líder do comunismo na Bulgária

Também na Bulgária a Perseguição

SOFIA, 10 (U. P.) — Urgente — O governo informa, esta noite, que quinze ministros da Igreja evangélica unida foram acusados de espionagem em favor da Grã-Bretanha e Estados Unidos. Deu-se a entender que os acusados irão a julgamento em fins deste mês.



O PLANO MARSHALL E A GRATIDÃO POR ELE — Em Nápoles (foto de cima) a maior construção do pós guerra foi o novo silo, edificado no lugar em que havia um depósito de cereais, destruído pelos bombardeiros aliados, durante a guerra. Esse novo silo, equipado para armazenar 42 000 toneladas de trigo e carregar 2 500 quintais de cereais em sacos, por hora, foi construído com verbas fornecidas pelo Plano Marshall. Em Weehawken, Nova Jersey (foto de baixo) um flagrante do "Trem da Gratidão", com a bandeira tricolor, ao ser descarregado para o cais de Weehawken. Enviados, como prova do agradecimento dos franceses, 49 novos vagões irão para os vários Estados do país e para o distrito de Columbia, a fim de distribuir os produtos franceses que trazem no interior. (Fotos ACME-D.C., via aérea).



General Norton de Matos, candidato das oposições portuguesas

Ultima Hera: Renúncia

LISBOA, 11 (U. P.) — Urgente — O candidato da oposição, general Norton de Matos, afastou-se da luta eleitoral oficialmente, em vista de que o governo recusou-lhe conceder privilégios eleitorais identicos aos concedidos ao candidato do governo

NORTON DE MATOS DESISTIRÁ HOJE DE SUA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA

AFIRMAM OS INTIMOS DO CANDIDATO DAS OPOSIÇÕES EM PORTUGAL — DENUNCIARA FALTA DE GARANTIAS ELEITORAIS — ENCERRADA A CAMPANHA

LISBOA, 10 (U. P.) — O general José Mendes Ribeiro Norton de Matos anunciará, amanhã, sua desistência à candidatura presidencial pela oposição — segundo informaram seus intimos. O porta-voz oficial de Norton de Matos não confirmou nem desmentiu a notícia.

DENUNCIARA A FALTA DE GARANTIAS ELEITORAIS

Sabe-se que a mensagem salazarista continha a resposta do governo às exigências do general quanto a eleições livres. Inclusive os direitos de verificar as listas dos registros eleitorais e de fiscalizar a votação

Ano mesmo tempo, o governo anunciava que havia tomado todas as medidas para garantir liberdade nas urnas.

A nota diz que também foram adotadas medidas para se evitar desordens durante as eleições.

O general passou o dia no Estoril, trabalhando em um documento que se acredita será conhecido dias antes das eleições gerais que terão início no próximo domingo.

Norton de Matos foi ao Estoril, depois de receber uma comunicação do "premier" Salazar.

A RESPOSTA DE SALAZAR

LISBOA, fevereiro — via aérea — (U. P.) — E' o seguinte o texto da carta da Presidência do Conselho em resposta a que lhe dirigiu o general Norton de Matos: "Exmo. sr. general Norton de Matos. O sr. presidente do Conselho encarrega-me de comunicar que recebeu ontem a carta de v. excia. de 27 de janeiro e a documentação que a acompanhava.

O sr. presidente pede muita desculpa de não dar uma resposta concreta à primeira parte da carta de v. excia. porque evitou sempre e por sistema envolver-se em troca de explicações: confia o entendimento das suas próprias palavras à inteligência e boa fé dos ouvintes ou eleitores e procura para seu uso interpretar corretamente as alheias. Acresce que no discurso da Bolsa do Porto o sr. presidente lembra nunca ter empregado o insulto ou a agressão de modo que os homens dignos se con-

(Conclui na 8.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA RESPONSABILIDADE E IRRESPONSABILIDADES

(Pró cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Na diurna da Câmara, entrou ontem em discussão o projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento, discutido pelos srs. Café Filho, Pedro Pomar e Coelho Rodrigues. Oficialmente, dois representantes do P.S.P. e um da U.D.N. Na realidade, dois franco-atiradores e um comunista. Este, aliás, muito aborrecido com o projeto. Esse negócio de lei de responsabilidade, a seu ver, não vale nada, não resolve os problemas do povo, é uma farsa. Altamente politizado, o sr. Pomar não vai nisso.

IDEIAS DE FORMULÁRIO

Quem não vê logo que essa lei não é para ser aplicada? — indaga, esmerando-se na malícia. E passa a indicar a sucessão de crimes de responsabilidade em que considera incursos o sr. presidente da República e seus ministros. A bem dizer, quase todo mundo, pois ninguém escapa dos crimes de responsabilidade, tais como os vê o sr. Pedro Pomar. Um exemplo: sendo crime de responsabilidade contra a lei orçamentária, nos termos do inciso 4 do art. 10 do projeto, "infringir ostensivamente, e de qualquer modo, dispositivo da lei orçamentária", o sr. Pedro Pomar pensa que qualquer diferença entre as verbas consignadas no orçamento e as quantias efetivamente despendidas pelo Governo é crime. Assim, toda vez que o Governo deixa de esgotar uma verba — denuncia crime. Se, por exemplo, o orçamento é deficitário e o Governo, esquivando-se por equilibrá-lo, comprime despesas, no curso da sua execução, deixando de efetuar toda a despesa prevista, até ao último centavo, esse Governo terá procedido criminosamente: seus crimes serão tantos quantos forem as diferenças para menos da despesa efetuada, em relação à prevista. Se o sr. Pedro Pomar tivesse lido melhor o projeto, que nos diria do inciso 2 do mesmo artigo, que define como crime de responsabilidade contra a lei orçamentária "exceder ou transportar sem autorização legal as verbas do orçamento"?

Outro exemplo notável da dialética do sr. Pedro Pomar, que é, aliás, igualzinha à de qualquer outro comunista, pois, para os comunistas, é crime de responsabilidade qualquer veleidade de autonomia intelectual (por isso, eles pensam por um formulário internacional uniforme) ou outro exemplo notável é o referente ao relatório da missão Abbink. Entre os crimes contra a existência da União encontrou o sr. Pedro Pomar o seguinte: "faltar, diretamente e por fatos, substância a União ou algum dos Estados ou Territórios ao domínio estrangeiro, ou dela separar qualquer Estado ou porção do território nacional" (projeto, art. 5º inciso 2º). Ora, a missão Abbink concluiu seus estudos sobre a situação econômica do país. Divulga-se que o relatório que foi elaborado pela citada missão e apresentado ao presidente Dutra, também será apresentado ao presidente Truman. Apanhei-te, cavalezinho! exclama vitoriosamente o sr. Pedro Pomar. Al está a tentativa, direta e por fatos, de submeter a União ao domínio estrangeiro!

Crime de responsabilidade, senhores, crime de responsabilidade!

Com efeito, um relatório em duas vias, uma para o Governo do país que enviou a missão, outra para o do que a pediu, deve ser coisa de extrema gravidade. Com um pouquinho mais de esforço o sr. Pomar podia ter concluído pelo crime de responsabilidade também do presidente Truman. No tocante ao recebimento do relatório, pelo menos a posição dos dois presidentes é exatamente a mesma. Quanto à diferença de situação econômica dos dois países, parece que a simples entrega dos relatórios não a modifica muito profundamente, não é mesmo?

JURISPRUDÊNCIA IMÓVEL



Mas, deixemos pra lá o sr. Pomar, com suas ideias de formulário e passemos a assunto de direito. Verificou o eminente sr. João Mangabeira que o projeto da Comissão Mista foi bastante modificado no Senado. Introduziu-lhe a Câmara Alta vários dispositivos inaceitáveis, que urge suprimir ou corrigir. A fim de forçar nova audiência da Comissão de Justiça, o sr. João Mangabeira apresentou emendas supressivas dos mais perigosos desses dispositivos, referentes aos crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal e do procurador geral da República. Pela emenda do Senado, um dos crimes dos ministros seria o de "julgar contra disposição literal da Constituição da República ou das leis e decretos cuja constitucionalidade já tenha sido reconhecida de modo expresse e no ponto em questão por sentença do Supremo Tribunal Federal". Paralelamente, um dos crimes do procurador geral seria o de "opinar contra expressa disposição constitucional ou de leis ou decretos cuja constitucionalidade já tenha sido reconhecida por sentença definitiva do Supremo Tribunal Federal".



Como se vê, esses dispositivos tendem a imobilizar a jurisprudência, privando a ordem jurídica de uma das grandes forças criadoras do direito, que é a evolução doutrinária traduzida no pronunciamento dos Tribunais. No dia em que a variação de jurisprudência fosse crime de responsabilidade dos ministros tudo irremediavelmente perdido neste país.

Foi um grande serviço, o que prestou o sr. João Mangabeira com sua emenda supressiva. A aprovação de dispositivos como esses, embora essencialmente injurídicos, sempre nos arriscaria a assistir ao naufrágio do regime entregue à suprema guarda de uma "Tribuna" que se tornaria inevitavelmente um "Tribuna" naurú, como diria o presidente Truman.

SENADO

O Aumento da Carne só Beneficia Aos Intermediários

A Ordem do Dia de ontem do Senado constou de aberturas de créditos, sendo aprovada sem discussão, na seguinte ordem: Cr\$ 17.852.400,00, para ocorrer, em 1947, ao pagamento de diversas despesas no Ministério da Viação; Cr\$ 950.000,00, para atender ao pagamento de despesas realizadas pela Agência Nacional, durante a Conferência Interamericana para Manutenção da Paz; Cr\$ 36.412,80, para pagamento de gratificação de magistério ao professor Edgar Pires da Veiga; e Cr\$ 50.000,00 para pagamento de gratificação de representação aos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo.

CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

Na hora do expediente, falou o sr. Dario Cardoso. Disse que não ia responder ao deputado Jales Machado, em virtude do seu discurso não ter sido publicado ainda. Passaria, então, a falar de outro assunto. Disse que acabava de percorrer grande extensão de Estados como São Paulo, Minas e Mato Grosso, observando o abandono em que se encontra o homem do campo. Os pecuaristas, reunidos nesta capital, querem aumento para o preço da carne. Mas, apesar de pertencer a um Estado pecuarista — Goiás — é contra esse aumento por que tal majoração virá beneficiar os intermediários, e nunca o homem do campo, a grande classe desprotegida. Virá beneficiar os frigoríficos, quase todos em mãos estrangeiras, e nunca os pecuaristas. O problema, terminou, tem que ser resolvido com a intervenção do governo, para não ser prejudicado o consumidor.

JULGAMENTO DE MINDSZENTY

O cônego senador Cicero de Vasconcelos pronunciou um discurso sobre o julgamento do cardeal Mindszenty, para ler as declarações sobre o assunto publicadas pela imprensa, do cardeal dom Jaime Câmara.

VOTOU A FAVOR

O sr. Olavo Oliveira declarou que, em virtude de publicações, nos jornais sobre seu voto na escolha do embaixador Hildebrando Acioli, sentia-se obrigado a declarar seu voto de público, embora a sessão fosse secreta. Votou pela aprovação do nome do sr. Hildebrando Acioli, principalmente porque se trata de um cearense.

FALECIMENTO DE UM INDUSTRIAL

Os srs. Vitorino Freire e Apolônio Sales falaram sobre o falecimento do industrial pernambucano, sr. Joaquim de Brito.

LEI DE CHEVE

Reuniu-se, ontem, no Senado, a Comissão Mista de Leis Complementares, sob a presidência do deputado Cláudio J. Silva.

Aprova a emenda da Câmara ao projeto que dispõe sobre a organização sindical emenda que visou permitir a realização dos dirigentes sindicais, sendo rejeitada. O sr. João Mangabeira apresentou emendas ao projeto, no sentido de limitar o empregado ao pagamento do imposto sindical no ano em que pagar as mensalidades do respectivo sindicato de uma só vez, e aliviar o embaraço da dualidade de tributos.

O presidente da Comissão anunciou em seguida, a votação sobre a Mesa, para receber emendas à redação final do projeto dispondo sobre dissídios, letivos e lei de greve regulando o artigo 123 § 2º e art. 158 da Constituição.

FUNCIONALISMO DO PIAU

O presidente do Senado recebeu dos funcionários da Secretaria da Assembleia do Piauí extenso telegrama relatando as vexames que vêm passando em virtude dos respectivos vencimentos serem em atraso desde junho do ano passado. O despacho frisou ainda, que o governador daquele Estado está afirmando o sistema de dois pesos e duas medidas no pagamento do funcionalismo, havendo diversos que receberam vencimentos até dezembro, enquanto que outros estão desde então em atraso. Contra os funcionários da Assembleia Legislativa que existe a maior prevenção do governador, stando todos à margem dessas ordens de pagamento, encontrando-se no mesmo regime de fome. Informam também o telegrama que alguns desses funcionários, como uma filha do deputado Antônio Souza, dissidentes cessadistas e azeiteiros do governo além de outros, recebem vencimentos até dezembro, enquanto que seus colegas da assembleia estão em atraso desde junho.

O telegrama tem o objetivo de pedir ao sr. Nereu Ramos interpor sua autoridade no

CÂMARA

Inumeras Emendas ao Projeto Definindo os Crimes da Responsabilidade do Presidente O JOGO EM SÃO PAULO E OUTROS ESTADOS — EM DISCUSSÃO A PREPOSIÇÃO DO SENADO — OUTROS FATOS — AS EMISSÕES

Foi iniciada ontem a discussão do projeto definindo os crimes de responsabilidade do presidente da República, e regulando o respectivo processo de julgamento. A proposição oriunda do Senado, está sujeita a discussão única, legislando a Câmara portanto como órgão revisor. E grande o número de oradores inscritos, tendo muitos deles apresentado emendas à proposição, que ainda hoje não será votada.

O JOGO EM S. PAULO E EM OUTROS ESTADOS

A sessão começou com o sr. Café Filho levantando uma questão de ordem, falando de pois o deputado Fernando Flores, comunicou o representante do Rio Grande do Norte à Casa, que um jornal desta capital noticiou estar um grupo de deputados presentes a apressar um projeto regulando o jogo. Na mesma notícia é denunciada a prática dos jogos de azar em vários Estados inclusive o Paraná, sendo que os seus lucros são destinados aos fundos partidários. Com relação ao Paraná — acentuou o deputado Fernando Flores — a notícia é inteiramente inverídica. Ali não há jogo e o governador sempre se opôs à sua prática.

Num aparte, porém, o sr. Toledo Piza afirmou que infelizmente não se pode deixar a mesma com relação a São Paulo. Ali o jogo sempre aborrecido, e nos relatórios das autoridades falta-se claramente nos últimos que os seus lucros revelejam. A exploração do jogo é oficial havendo mesmo o caso de um prefeito recomendar facilidades para as casas de azar pois o seu recrutamento trazia serios prejuízos ao município. Isso ocorreu em Gravata, na Alta Paulista. Damos sobre o fato, notícia noutra local.

VARIAS

O sr. Flores da Cunha fez um trigrama sobre a medida que opina como desastrosa, da venda dos estoques do Departamento Nacional ao Café Lemnito, em seguida, o seu requerimento ao Ministério da Fazenda sobre o caso, salientando que a espera pelas informações pedidas certo de que a exco. não se negará.

Somente então o orador do expediente falou. Foi ainda o sr. José Candido Ferraz, o autor da proposta, não pôde deixar de tratar do tema da reforma bancária, preferindo estudar a situação de crise porque passa a economia.

Houve em seguida um apelo do sr. José Romero no sentido de que o ministro da Educação tome providências para pôr em dia o pagamento dos funcionários do Serviço Nacional de Malária.

SOBRE EMISSÕES

Ontem foi o dia dos apelos e das críticas aos ministros. As críticas foram feitas pelo sr. Bittencourt Azambuja, na base de declarações suas de que emissão alguma fora feita para o Governo Federal, porque disso não havia necessidade.

DISCUSSÃO DO SUBSTITUTIVO QUE PRORROGA A LEI DE LICENÇA PRÉVIA PARA IMPORTAÇÃO

A REUNIAO DE ONTEM DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E DA FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO — DESFAVORAVEL A INDUSTRIA FARMACEUTICA

S. PAULO, 9 (Do correspondente) — Em reunião conjunta da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, sob a presidência do sr. João Di Pietro, foi discutido o substitutivo que acaba de ser aprovado pela Comissão de Indústria e Comércio da Câmara Federal e que prorroga até 30 de junho de 1950, a vigência da lei que regula as licenças prévias para importação.

Vários diretores usaram da palavra, fazendo crítica de alguns de seus dispositivos, sendo sugerido que se propusesse ao Legislativo a sua modificação.

O sr. Francisco Garcia Bastos propôs, dada a natureza especial do assunto, tivesse ele mais amplo debate por parte dos importadores paulistas.

Ficou resolvido, enfim, convocar-se para amanhã, às 11 horas, na sede da Associação Comercial e Federação do Comércio, uma reunião de todos os importadores interessados, na qual se discutirá mais minuciosamente, o projeto ora em estudos na Câmara dos Deputados.

LICENÇA PRÉVIA PARA A FARMACIA

Acaba de ser aprovado pelo

sentido do governador colocar todos os funcionários estaduais do Piauí em pé a igualdade para efeito de recebimentos dos vencimentos.

Tal medida fora posta em prática pelo Banco do Brasil, mediante a garantia dos seus títulos e com a disposição de recolhê-los em curto prazo.

POSTA EM DUVIDA A VALIDADE DA MEDIDA

Sobre a medida, o sr. Bittencourt Azambuja apresentou a seguinte indicação:

"Em face de declarações do sr. ministro da Fazenda, inseridas no vespertino 'A Noite', que se edita nesta capital, em seu número de 2 do mês fluminense, exemplar incluído, verifica-se que, em novembro e dezembro do ano passado, foram emitidos 1.350.000.000 de cruzeiros, sem prévia autorização do Poder Legislativo, com o propósito de se prover a Carteira de Redescobertos dos meios com que pudesse redescobrir títulos comerciais do Banco do Brasil, a fim de que este se habilitasse, a seu turno, a restituir ao Governo Federal as reservas disponíveis que lhe tomara em depósito.

Isto posto, e no interesse e

regular funcionamento das instituições constitucionais, solicito, nos termos do art. 98 do Regimento, se digne opinar a dita Comissão de Constituição e Justiça:

— sobre se a nova emissão foi, ou não infrigente do texto expresso do art. 65, inciso VI, da Constituição Federal, de vez que o papel emitido tem curso forçado, ou seja — tem curso legal, e é inconversível, à vista e ao portador, em moeda não fiduciária.

ORDEN DO DIA

Antes da Ordem do Dia houve ainda um outro orador. Foi o sr. Costa Porto, o qual denunciou uma violência do secretário de Segurança de Pernambuco, que proibiu o funcionamento da difusora de Cabrobó. Em seguida veio a discussão da primeira matéria da Ordem do Dia, ou seja, do projeto definindo os crimes de responsabilidade do presidente da República. Falaram os srs. Café Filho, Pedro Pomar e Coelho Rodrigues.

TRABALHOS NAS COMISSÕES

Indenização ao Pará Pelo Desdobramento do Amapá INVERSAO DO CURSO DO RIO PIRAI — CONSERVAÇÃO DO SOLO E OUTROS ASSUNTOS

Em seus trabalhos de ontem, as Comissões de Transportes e Comunicações, Obras Públicas e Agricultura, trataram dos seguintes assuntos: Importação de gasolina — A Comissão de Transportes e Combustíveis, presidida pelo sr. Rogério Vieira, examinou o requerimento das Linhas Aéreas Neta S.A., solicitando isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para a importação de 3.000 toneladas de gasolina de aviação, que se destina ao consumo de suas aeronaves. A Comissão aprovou o pedido, com exclusão, entretanto, da isenção da taxa de previdência social.

INVERSAO DO CURSO DO RIO PIRAI

A Comissão de Obras Públicas, sob a presidência do sr. Plínio Lemos, depois de ouvir a leitura do relatório do sr. Pedro Dutra, relativo à indicação n. 2, que sugere obras para a mudança do curso do rio Pirai, e que é contrário a essa medida, resolveu aprovar o parecer do relator.

INDENIZACAO AO PARA

Na mesma Comissão, pelo sr. Adolpho Soares foi apresentado parecer contrário ao projeto n. 809, que dispõe sobre a indenização ao Estado do Pará, em face do desdobramento do Território Federal do Amapá.

O parecer do relator foi aprovado. — Sobre o projeto n. 205, do sr. Benício Fontenele, solicitando a nomeação de sete deputados para comporem uma comissão destinada a observar "in loco" a "Batalha do Rio

de Janeiro", o relator Darcil Gross opinou pelo arquivamento da matéria. A Comissão resolveu adiar o assunto, até que seja solucionada a questão relativa a um crédito de Cr\$ 5.000.000,00 para ocorrer a despesas com a extinção das favelas, conforme a mensagem presidencial n. 349.

Mensagem ao Candidato da Oposição Portuguesa

Em telegrama dirigido ao general Norton de Matos candidato da oposição à Presidência da República de Portugal, o deputado Soares Filho, presidente da Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa, transmitiu-lhe as saudações dos membros daquela entidade, exaltando o seu nobre exemplo de lutador republicano. É o seguinte o texto do telegrama:

"General Norton de Matos — Travessa Bela Vista a Lapa, 5 — Lisboa — Portugal. Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa reunindo portugueses e brasileiros amigos de Portugal saudam em Vossa Excelência nobre exemplo de lutador republicano procurando integrar Portugal na ordem grande democracias e libertar pensamento português esmagado sob tirania da ditadura peninsular. — Assinado — Soares Filho — Presidente da SBADP."

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

PARA QUE NÃO SEJAM INTERROMPIDAS AS OBRAS DA ESTRADA R. J. 24 APELO DO SR. AFONSO CELSO — EMPRESTIMO A CIA. DE ALCALIS — ESTREPTOMICINA PARA TODOS — NÃO HOUVE NUMERO

Na hora do expediente da sessão de ontem, a Assembleia aprovou dois requerimentos submetidos pelos deputados Afonso Celso e Oscar Fonseca. No primeiro, pretende-se do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem a não paralisação, como se anuncia das obras da estrada R. J. 24 — do segundo, são pedidos de importações ao diretor do Centro de Saúde de Niterói, relativamente aos motivos que determinam a intervenção do Grupo Escler. I. I. Ribeiro, no bairro de Princesa.

COMPANHIA DE ALCALIS Não houve numero para a votação da ordem do dia na qual, aliás, estava apenas uma indicação. Em explicação pessoal, foi a tribuna o sr. Hipólito Porto que, em rápidas palavras deu notícia à Casa de que a Companhia Nacional de Alcaus de Cubo Frio, tinha obtido um empréstimo de 150 milhões de cruzeiros, notando as vantagens que o acionista teria ao pagar em benefício do Estado a da população fluminense.

O Presidente do STF Agradece as Manifestações Que Lhe Foram Prestadas

Em agradecimento às manifestações que lhe foram prestadas por motivo de sua eleição para a presidência do Supremo Tribunal Federal, o ministro Lusdo de Camargo, dirigiu ao deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, o seguinte telegrama: "Bom dia a v. excel., a fineza de interpretar perante a Câmara, o meu vivo reconhecimento pela manifestação que muito me honrou, quando da minha eleição à Presidência do Supremo Tribunal Federal. — Agradecidas saudações."

No mesmo sentido, foram dirigidos telegramas aos presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil, da Ordem dos Advogados do Distrito Federal, da Associação dos Advogados do Rio de Janeiro e do Clube dos Advogados.

MAIS DE CR\$ 2.250.000.000,00 DE SEGURO DE VIDA EM GRUPO

Em mais de DOIS E UM QUARTO BILHÕES de cruzeiros montam, desde dezembro de 1948, as responsabilidades da "SUL AMERICA" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA para com os seus mais de 114 mil segurados de vida em grupo.

Convidamos as empresas a pedirem informações sobre este plano de custo módico aos nossos representantes, ou diretamente ao Departamento de Seguros em Grupo, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro.

"SUL AMERICA"

a. Nacional de Seguros de Vida

Congresso Nacional

MANTIDO O VETO PARCIAL

MANTIDO O VETO PARCIAL AO PROJETO DE VALIDACAO DE CURSOS DE ESCOLAS SUPERIORES NA RECONHECIMENTOS

O Congresso se reuniu pela segunda vez, para deliberar sobre o veto parcial oposto pelo presidente da República ao projeto que prevê, definitivamente, a validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores não reconhecidas. Ficou mantido o veto pela votação de 111 contra 110, pelo artigo 2º, 74, contra 118, parágrafo 1º e 19 contra 131, parágrafo 2º, reconhecendo a Casa o direito do presidente estender a negativa de sanção a palavras isoladas.

OS DEBATES

A votação da matéria foi transferida para ontem, em virtude da controvérsia que se feriu, ocasião de uma questão de ordem pondo em dúvida a faculdade do presidente da República estender o veto parcial a palavras isoladas ou concatenadas. Na noite de ontem, o sr. Prado Kelly, que apresentou contra aquela faculdade argumentos irresponsáveis, frisou que a concessão universal do instituto do veto, nem sequer se refere ao veto de palavras, e muito menos a palavras isoladas. Respondendo ao parecer, afirmou que o precedente que se queria adotar, significava uma intromissão do executivo no legislativo.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda sobre o veto parcial, defendendo-o, os srs. Pinheiro Machado e Ivo d'Aquin, contra os deputados Tristão da Cunha, Euzébio Rocha e Barreto Pinto, sendo mantido, conforme a votação, o veto parcial aos dispositivos enumerados no começo da nota

TINTAS 77

Esmaites Oleos Vernizes Ferramentas para pintores todos artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES 77

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 98 — Os 1 e 3 e 6

TRANSFERIDA A CONFERÊNCIA ECONÔMICA DE ARAXÁ

Será Realizada em Julho
A PROPOSTA PARTIU DO SR. BASÍLIO MACHADO NETO, DE SÃO PAULO — APROVADA APÓS RÁPIDO DEBATE

Na reunião de ontem, da Comissão Executiva da Conferência Econômica de Araxá, que se prolongou até às 18 horas, o sr. Basílio Machado Neto, representante do comércio de São Paulo, apresentou a proposta para a transferência da data do conclave para 17 de julho próximo.

Depois de algumas considerações, foi aprovada a proposta. Compareceram à reunião, entre outros, os srs. Euvaldo Lodi, Morvan Dias de Figueiredo, Basílio Machado Neto, Decio Ferraz e João Daudt d'Oliveira.

Ficou resolvido ainda que a Comissão Executiva passaria a ser composta de 9 membros, três de cada setor econômico ou seja indústria, comércio e agricultura. A Comissão Executiva, devidamente ampliada, reunirá-se novamente em março próximo para continuar o estudo do

Procedente de São Paulo, chegou ontem a esta capital o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo. Entrou em contato com o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e Raul Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação

Finalmente Aprovado Pela Comissão de Finanças da Câmara o Plano SALTE

Delegação de Poderes ao Executivo, Acusa o Sr. João Ciefas — Emprestimo Interno e Utilização do Fundo Rodoviário

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados realizou ontem uma sessão, durante a qual foi relatada pelo sr. Horácio Faria a mensagem presidencial n. 703, que diz respeito à prorrogação, por mais dois anos, da lei que autoriza a Carteira de Mobilização Bancária do Banco do Brasil a efetuar empréstimos a bancos. Essa matéria deixou, no entanto, de ser votada, por ter da mesma obtido vista o sr. Tristão da Cunha.

Em seguida, o sr. Ponce de Arruda apresentou a redação do voto relativo ao Plano Salte, a qual, depois de discutida, foi aprovada com ligeiras modificações. A alteração de maior importância que foi introduzida diz respeito ao artigo que discrimina por níveis os recursos da verba de auxílio à cultura do açúcar. A proposta desse detalhe os srs. Dioclecio Duarte e Lauro Lopes solicitaram que os Estados Rio Grande do Norte e Paraná fossem também contemplados. Segundo ficou deliberado, assim que a redação definitiva fique ultimada, subirá o Plano Salte ao Plenário, para os devidos fins.

E a seguinte a redação final aprovada:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — Fica aprovado o Plano Salte a ser executado na forma da discriminação anexa a esta lei, que consubstancia os programas de trabalho a serem efetuados, em conjunto, durante os exercícios de 1949 a 1953, com o objetivo de proporcionar melhores condições de saúde, de produção agrícola — em particular de alimentos —, de transportes e de energia.

Parágrafo único — O Poder Executivo promoverá entendimentos e firmará acordos com os governos estaduais e municipais, as autarquias, as sociedades de economia mista, entidades paraestatais existentes ou que venham a ser criadas em virtude de lei e entidades privadas, no sentido de coordenar atividades relacionadas com os programas de trabalho.

Art. 2.º — As despesas com a execução do Plano Salte, na parte que constitui responsabilidade direta da União, serão classificadas e atendidas à conta das seguintes rubricas:

I — Dotações orçamentárias;

II — Produto de operações de crédito.

Art. 3.º — O Orçamento da União consignará ao Plano Salte as seguintes dotações mínimas:

Para o exercício de 1950 — Cr\$ 1.300.000.000,00; 1951 — Cr\$ 2.300.000.000,00; 1952 — Cr\$ 2.500.000.000,00; e 1953 — Cr\$ 2.500.000.000,00; de que se reparte, além das parcelas de trezentos e quinze mil, e quatrocentos e dez e trezentos e trinta e cinco mil, destinadas respectivamente

te, nos exercícios de 1950 a 1953, das dotações com destinação constitucional.

Parágrafo único — Para o exercício de 1949, o Governo utilizará a dotação de Cr\$ 1.300.000.000,00 consignada na Lei n. 537 de 14 de dezembro de 1948 — Anexo n. 4 — Presidência da República.

Art. 4.º — Fica o Poder Executivo autorizado a realizar as seguintes operações e crédito:

a) — um empréstimo de dois bilhões de cruzeiros em divisas existentes ou que venham a existir, ao Banco do Brasil S. A.;

b) — um empréstimo interno, sob forma de obrigações, nos termos do art. 5.º e seguintes.

Art. 5.º — O Poder Executivo poderá emitir até a quantia de quatro bilhões de cruzeiros em parcelas anuais de oitocentos milhões, no máximo, em obrigações ao portador ou nominativas, juros de 7%, pagáveis semestralmente.

Art. 6.º — As obrigações que terão o valor nominal de Cr\$ 500.000.000,00 e 1.000.000.000,00 e 1.500.000.000,00 e 2.000.000.000,00 e 2.500.000.000,00 e 3.000.000.000,00 e 3.500.000.000,00 e 4.000.000.000,00 e 4.500.000.000,00 e 5.000.000.000,00 e 5.500.000.000,00 e 6.000.000.000,00 e 6.500.000.000,00 e 7.000.000.000,00 e 7.500.000.000,00 e 8.000.000.000,00 e 8.500.000.000,00 e 9.000.000.000,00 e 9.500.000.000,00 e 10.000.000.000,00 e 10.500.000.000,00 e 11.000.000.000,00 e 11.500.000.000,00 e 12.000.000.000,00 e 12.500.000.000,00 e 13.000.000.000,00 e 13.500.000.000,00 e 14.000.000.000,00 e 14.500.000.000,00 e 15.000.000.000,00 e 15.500.000.000,00 e 16.000.000.000,00 e 16.500.000.000,00 e 17.000.000.000,00 e 17.500.000.000,00 e 18.000.000.000,00 e 18.500.000.000,00 e 19.000.000.000,00 e 19.500.000.000,00 e 20.000.000.000,00 e 20.500.000.000,00 e 21.000.000.000,00 e 21.500.000.000,00 e 22.000.000.000,00 e 22.500.000.000,00 e 23.000.000.000,00 e 23.500.000.000,00 e 24.000.000.000,00 e 24.500.000.000,00 e 25.000.000.000,00 e 25.500.000.000,00 e 26.000.000.000,00 e 26.500.000.000,00 e 27.000.000.000,00 e 27.500.000.000,00 e 28.000.000.000,00 e 28.500.000.000,00 e 29.000.000.000,00 e 29.500.000.000,00 e 30.000.000.000,00 e 30.500.000.000,00 e 31.000.000.000,00 e 31.500.000.000,00 e 32.000.000.000,00 e 32.500.000.000,00 e 33.000.000.000,00 e 33.500.000.000,00 e 34.000.000.000,00 e 34.500.000.000,00 e 35.000.000.000,00 e 35.500.000.000,00 e 36.000.000.000,00 e 36.500.000.000,00 e 37.000.000.000,00 e 37.500.000.000,00 e 38.000.000.000,00 e 38.500.000.000,00 e 39.000.000.000,00 e 39.500.000.000,00 e 40.000.000.000,00 e 40.500.000.000,00 e 41.000.000.000,00 e 41.500.000.000,00 e 42.000.000.000,00 e 42.500.000.000,00 e 43.000.000.000,00 e 43.500.000.000,00 e 44.000.000.000,00 e 44.500.000.000,00 e 45.000.000.000,00 e 45.500.000.000,00 e 46.000.000.000,00 e 46.500.000.000,00 e 47.000.000.000,00 e 47.500.000.000,00 e 48.000.000.000,00 e 48.500.000.000,00 e 49.000.000.000,00 e 49.500.000.000,00 e 50.000.000.000,00 e 50.500.000.000,00 e 51.000.000.000,00 e 51.500.000.000,00 e 52.000.000.000,00 e 52.500.000.000,00 e 53.000.000.000,00 e 53.500.000.000,00 e 54.000.000.000,00 e 54.500.000.000,00 e 55.000.000.000,00 e 55.500.000.000,00 e 56.000.000.000,00 e 56.500.000.000,00 e 57.000.000.000,00 e 57.500.000.000,00 e 58.000.000.000,00 e 58.500.000.000,00 e 59.000.000.000,00 e 59.500.000.000,00 e 60.000.000.000,00 e 60.500.000.000,00 e 61.000.000.000,00 e 61.500.000.000,00 e 62.000.000.000,00 e 62.500.000.000,00 e 63.000.000.000,00 e 63.500.000.000,00 e 64.000.000.000,00 e 64.500.000.000,00 e 65.000.000.000,00 e 65.500.000.000,00 e 66.000.000.000,00 e 66.500.000.000,00 e 67.000.000.000,00 e 67.500.000.000,00 e 68.000.000.000,00 e 68.500.000.000,00 e 69.000.000.000,00 e 69.500.000.000,00 e 70.000.000.000,00 e 70.500.000.000,00 e 71.000.000.000,00 e 71.500.000.000,00 e 72.000.000.000,00 e 72.500.000.000,00 e 73.000.000.000,00 e 73.500.000.000,00 e 74.000.000.000,00 e 74.500.000.000,00 e 75.000.000.000,00 e 75.500.000.000,00 e 76.000.000.000,00 e 76.500.000.000,00 e 77.000.000.000,00 e 77.500.000.000,00 e 78.000.000.000,00 e 78.500.000.000,00 e 79.000.000.000,00 e 79.500.000.000,00 e 80.000.000.000,00 e 80.500.000.000,00 e 81.000.000.000,00 e 81.500.000.000,00 e 82.000.000.000,00 e 82.500.000.000,00 e 83.000.000.000,00 e 83.500.000.000,00 e 84.000.000.000,00 e 84.500.000.000,00 e 85.000.000.000,00 e 85.500.000.000,00 e 86.000.000.000,00 e 86.500.000.000,00 e 87.000.000.000,00 e 87.500.000.000,00 e 88.000.000.000,00 e 88.500.000.000,00 e 89.000.000.000,00 e 89.500.000.000,00 e 90.000.000.000,00 e 90.500.000.000,00 e 91.000.000.000,00 e 91.500.000.000,00 e 92.000.000.000,00 e 92.500.000.000,00 e 93.000.000.000,00 e 93.500.000.000,00 e 94.000.000.000,00 e 94.500.000.000,00 e 95.000.000.000,00 e 95.500.000.000,00 e 96.000.000.000,00 e 96.500.000.000,00 e 97.000.000.000,00 e 97.500.000.000,00 e 98.000.000.000,00 e 98.500.000.000,00 e 99.000.000.000,00 e 99.500.000.000,00 e 100.000.000.000,00 e 100.500.000.000,00 e 101.000.000.000,00 e 101.500.000.000,00 e 102.000.000.000,00 e 102.500.000.000,00 e 103.000.000.000,00 e 103.500.000.000,00 e 104.000.000.000,00 e 104.500.000.000,00 e 105.000.000.000,00 e 105.500.000.000,00 e 106.000.000.000,00 e 106.500.000.000,00 e 107.000.000.000,00 e 107.500.000.000,00 e 108.000.000.000,00 e 108.500.000.000,00 e 109.000.000.000,00 e 109.500.000.000,00 e 110.000.000.000,00 e 110.500.000.000,00 e 111.000.000.000,00 e 111.500.000.000,00 e 112.000.000.000,00 e 112.500.000.000,00 e 113.000.000.000,00 e 113.500.000.000,00 e 114.000.000.000,00 e 114.500.000.000,00 e 115.000.000.000,00 e 115.500.000.000,00 e 116.000.000.000,00 e 116.500.000.000,00 e 117.000.000.000,00 e 117.500.000.000,00 e 118.000.000.000,00 e 118.500.000.000,00 e 119.000.000.000,00 e 119.500.000.000,00 e 120.000.000.000,00 e 120.500.000.000,00 e 121.000.000.000,00 e 121.500.000.000,00 e 122.000.000.000,00 e 122.500.000.000,00 e 123.000.000.000,00 e 123.500.000.000,00 e 124.000.000.000,00 e 124.500.000.000,00 e 125.000.000.000,00 e 125.500.000.000,00 e 126.000.000.000,00 e 126.500.000.000,00 e 127.000.000.000,00 e 127.500.000.000,00 e 128.000.000.000,00 e 128.500.000.000,00 e 129.000.000.000,00 e 129.500.000.000,00 e 130.000.000.000,00 e 130.500.000.000,00 e 131.000.000.000,00 e 131.500.000.000,00 e 132.000.000.000,00 e 132.500.000.000,00 e 133.000.000.000,00 e 133.500.000.000,00 e 134.000.000.000,00 e 134.500.000.000,00 e 135.000.000.000,00 e 135.500.000.000,00 e 136.000.000.000,00 e 136.500.000.000,00 e 137.000.000.000,00 e 137.500.000.000,00 e 138.000.000.000,00 e 138.500.000.000,00 e 139.000.000.000,00 e 139.500.000.000,00 e 140.000.000.000,00 e 140.500.000.000,00 e 141.000.000.000,00 e 141.500.000.000,00 e 142.000.000.000,00 e 142.500.000.000,00 e 143.000.000.000,00 e 143.500.000.000,00 e 144.000.000.000,00 e 144.500.000.000,00 e 145.000.000.000,00 e 145.500.000.000,00 e 146.000.000.000,00 e 146.500.000.000,00 e 147.000.000.000,00 e 147.500.000.000,00 e 148.000.000.000,00 e 148.500.000.000,00 e 149.000.000.000,00 e 149.500.000.000,00 e 150.000.000.000,00 e 150.500.000.000,00 e 151.000.000.000,00 e 151.500.000.000,00 e 152.000.000.000,00 e 152.500.000.000,00 e 153.000.000.000,00 e 153.500.000.000,00 e 154.000.000.000,00 e 154.500.000.000,00 e 155.000.000.000,00 e 155.500.000.000,00 e 156.000.000.000,00 e 156.500.000.000,00 e 157.000.000.000,00 e 157.500.000.000,00 e 158.000.000.000,00 e 158.500.000.000,00 e 159.000.000.000,00 e 159.500.000.000,00 e 160.000.000.000,00 e 160.500.000.000,00 e 161.000.000.000,00 e 161.500.000.000,00 e 162.000.000.000,00 e 162.500.000.000,00 e 163.000.000.000,00 e 163.500.000.000,00 e 164.000.000.000,00 e 164.500.000.000,00 e 165.000.000.000,00 e 165.500.000.000,00 e 166.000.000.000,00 e 166.500.000.000,00 e 167.000.000.000,00 e 167.500.000.000,00 e 168.000.000.000,00 e 168.500.000.000,00 e 169.000.000.000,00 e 169.500.000.000,00 e 170.000.000.000,00 e 170.500.000.000,00 e 171.000.000.000,00 e 171.500.000.000,00 e 172.000.000.000,00 e 172.500.000.000,00 e 173.000.000.000,00 e 173.500.000.000,00 e 174.000.000.000,00 e 174.500.000.000,00 e 175.000.000.000,00 e 175.500.000.000,00 e 176.000.000.000,00 e 176.500.000.000,00 e 177.000.000.000,00 e 177.500.000.000,00 e 178.000.000.000,00 e 178.500.000.000,00 e 179.000.000.000,00 e 179.500.000.000,00 e 180.000.000.000,00 e 180.500.000.000,00 e 181.000.000.000,00 e 181.500.000.000,00 e 182.000.000.000,00 e 182.500.000.000,00 e 183.000.000.000,00 e 183.500.000.000,00 e 184.000.000.000,00 e 184.500.000.000,00 e 185.000.000.000,00 e 185.500.000.000,00 e 186.000.000.000,00 e 186.500.000.000,00 e 187.000.000.000,00 e 187.500.000.000,00 e 188.000.000.000,00 e 188.500.000.000,00 e 189.000.000.000,00 e 189.500.000.000,00 e 190.000.000.000,00 e 190.500.000.000,00 e 191.000.000.000,00 e 191.500.000.000,00 e 192.000.000.000,00 e 192.500.000.000,00 e 193.000.000.000,00 e 193.500.000.000,00 e 194.000.000.000,00 e 194.500.000.000,00 e 195.000.000.000,00 e 195.500.000.000,00 e 196.000.000.000,00 e 196.500.000.000,00 e 197.000.000.000,00 e 197.500.000.000,00 e 198.000.000.000,00 e 198.500.000.000,00 e 199.000.000.000,00 e 199.500.000.000,00 e 200.000.000.000,00 e 200.500.000.000,00 e 201.000.000.000,00 e 201.500.000.000,00 e 202.000.000.000,00 e 202.500.000.000,00 e 203.000.000.000,00 e 203.500.000.000,00 e 204.000.000.000,00 e 204.500.000.000,00 e 205.000.000.000,00 e 205.500.000.000,00 e 206.000.000.000,00 e 206.500.000.000,00 e 207.000.000.000,00 e 207.500.000.000,00 e 208.000.000.000,00 e 208.500.000.000,00 e 209.000.000.000,00 e 209.500.000.000,00 e 210.000.000.000,00 e 210.500.000.000,00 e 211.000.000.000,00 e 211.500.000.000,00 e 212.000.000.000,00 e 212.500.000.000,00 e 213.000.000.000,00 e 213.500.000.000,00 e 214.000.000.000,00 e 214.500.000.000,00 e 215.000.000.000,00 e 215.500.000.000,00 e 216.000.000.000,00 e 216.500.000.000,00 e 217.000.000.000,00 e 217.500.000.000,00 e 218.000.000.000,00 e 218.500.000.000,00 e 219.000.000.000,00 e 219.500.000.000,00 e 220.000.000.000,00 e 220.500.000.000,00 e 221.000.000.000,00 e 221.500.000.000,00 e 222.000.000.000,00 e 222.500.000.000,00 e 223.000.000.000,00 e 223.500.000.000,00 e 224.000.000.000,00 e 224.500.000.000,00 e 225.000.000.000,00 e 225.500.000.000,00 e 226.000.000.000,00 e 226.500.000.000,00 e 227.000.000.000,00 e 227.500.000.000,00 e 228.000.000.000,00 e 228.500.000.000,00 e 229.000.000.000,00 e 229.500.000.000,00 e 230.000.000.000,00 e 230.500.000.000,00 e 231.000.000.000,00 e 231.500.000.000,00 e 232.000.000.000,00 e 232.500.000.000,00 e 233.000.000.000,00 e 233.500.000.000,00 e 234.000.000.000,00 e 234.500.000.000,00 e 235.000.000.000,00 e 235.500.000.000,00 e 236.000.000.000,00 e 236.500.000.000,00 e 237.000.000.000,00 e 237.500.000.000,00 e 238.000.000.000,00 e 238.500.000.000,00 e 239.000.000.000,00 e 239.500.000.000,00 e 240.000.000.000,00 e 240.500.000.000,00 e 241.000.000.000,00 e 241.500.000.000,00 e 242.000.000.000,00 e 242.500.000.000,00 e 243.000.000.000,00 e 243.500.000.000,00 e 244.000.000.000,00 e 244.500.000.000,00 e 245.000.000.000,00 e 245.500.000.000,00 e 246.000.000.000,00 e 246.500.000.000,00 e 247.000.000.000,00 e 247.500.000.000,00 e 248.000.000.000,00 e 248.500.000.000,00 e 249.000.000.000,00 e 249.500.000.000,00 e 250.000.000.000,00 e 250.500.000.000,00 e 251.000.000.000,00 e 251.500.000.000,00 e 252.000.000.000,00 e 252.500.000.000,00 e 253.000.000.000,00 e 253.500.000.000,00 e 254.000.000.000,00 e 254.500.000.000,00 e 255.000.000.000,00 e 255.500.000.000,00 e 256.000.000.000,00 e 256.500.000.000,00 e 257.000.000.000,00 e 257.500.000.000,00 e 258.000.000.000,

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Os Aposentados Das Autarquias

Governo Federal resolveu, em hora mais do que oportuna, aumentar os vencimentos dos funcionários públicos. Pouco importa que o Congresso Nacional, com suas marchas e contramarchas, houvesse retardado, por quase um ano, a aprovação do projeto definitivo. O fato é que o sr. presidente da República mostrou um grande e sincero interesse pela classe dos servidores da Nação. Se o aumento não veio, na sua totalidade, atender às reais necessidades dos funcionários, em face do atual custo de vida, deve-se o fato a ser grande a massa dos que prestam serviços às repartições públicas e as finanças do país não suportarem maiores encargos. A verdade, porém, é que as aspirações da classe foram satisfeitas, tanto quanto possível.

Por sua vez, os servidores aposentados também foram contemplados pelo aumento. A medida foi de ordem geral, pois a situação angustiosa do momento criou dificuldades para todos. Seria injustiça deixar de lado os inativos, porque estes, depois de já terem prestado serviços à Nação, tinham, como têm, o direito de um amparo do governo.

Os servidores de autarquias, por outro lado, receberam, igualmente, o benefício do aumento de salários. Há, porém, um aspecto que deve ser olhado pelo governo com simpatia e com espírito de justiça. É o que se refere aos aposentados pelas autarquias.

Esses foram completamente esquecidos. Pelo menos até agora não se fez nada por eles. E, se se está fazendo, nada transpirou ainda. As queixas são amargas e a injustiça está ferindo em cheio as famílias desses inativos.

É necessário reconhecer que o aumento concedido ao funcionalismo público civil e militar concorreu diretamente para elevar o custo de vida. O próprio governo aumentou o preço de vários serviços públicos, como taxas postal e telefônica, etc. E esse fenômeno refletiu-se sobre a sorte dos que não foram protegidos pela melhoria de vencimentos, concorrendo para agravar, ainda mais, a já angustiosa situação dos inativos das autarquias.

Se a vida está cara para uns, para outros não barateou. Todos sofrem as mesmas consequências da crise, que se acentua cada vez mais, como um reflexo das dificuldades mundiais criadas depois da guerra. O espírito de justiça manda que se olhe para essa paisagem de desigualdade como um convite humano ao estudo e à solução do caso.

O sr. presidente da República, quando candidato, declarou que melhoraria a sorte de todos os inativos. Certamente, o honrado chefe do Governo não fez a promessa como arma de conquista do voto. Não se pode pôr em dúvida a sinceridade de quem fez questão de ser "o presidente de todos os brasileiros", mostrando assim colocar as paixões políticas abaixo dos interesses do povo.

Para o chefe da Nação dirigem os inativos pagos pelas autarquias o seu apelo ardente e doloroso. O estado econômico-financeiro dessa gente é lamentável. E de quase miséria. Atendê-la não é prodigalizar uma esmola. É praticar um ato de verdadeira e integral justiça.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Ademar Quer Fazer Compensações

A revista "Argentina", de Buenos Aires, especializada em assuntos econômicos, noticiou em seu último número que o secretário de Trabalho de São Paulo João José Abdala, manifestou o interesse que tem o governo daquele Estado em realizar negociações para a instituição de um regime de trocas de produtos argentinos por brasileiros.

Era só o que faltava ser feito no Brasil pelo sr. Ademar de Barros. Agora ele deseja implementar o sistema de compensações, invadindo atribuições do poder federal. Já se sabe rapidamente o que irá acontecer.

Os intermediários com prêmios técnicos, pneumáticos, café, ferro etc., em São Paulo, com essa mercadoria obtêm trigo e outros artigos na Argentina. É claro que a transação permitiria uma grande arrecadação de lucros de que boa parte passaria para a "Caixa" destinada à campanha presidencial do atual ocupante dos Campos Elísios.

Mas acontece que esse fato reveste um caráter de extrema gravidade. Se fosse realizado o plano do sr. Ademar de Barros, proposto pelo sr. Abdala, teríamos um belo exemplo de influência no processo eleitoral do futuro presidente da República. Naturalmente não poderíamos admitir tal situação e o Brasil admitir tal insulto à sua soberania é a sua honra.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Pedro Pamar (Comunista, S. Paulo), no discurso de ontem acerca do projeto de lei sobre os crimes de responsabilidade, cada vez que se referia à palavra "ostensivamente" chamava-a de adjetivo...

...QUE o deputado Lauro Lopes (PSD, Paraná), ao ser convocado para a sessão de ontem da Comissão de Finanças, comentou para seu colega Aluisio de Castro (PSD, Bahia): "é que queria saber quem descobriu que eu era financista; daí para cá não tive mais descanso na Câmara..."

...QUE a Comissão de Finanças da Câmara está estudando, com a assistência dos juristas da Casa, um meio de enquadrar o plano SALTÉ na normalidade constitucional...

...QUE o senador Mario Ramos (PSD, Distrito) costuma afirmar que quem começa a ler um discurso seu vai forçosamente até o fim; ao que o seu colega Artur Santos (UDN, Paraná) acrescenta sempre: "...até o fim da vida sem ler mais coisa alguma..."

...QUE, indo a bela atriz Lucy Lamour à Câmara pleitear votos dos deputados para seu nome no concurso para Rainha das Atrizes — um dos parlamentares de quem mais desespera a atenção foi o sr. Medeiros Neto (PSD, Lagoas), que ficou muito decepcionado por não ter sido abordado pela atraente candidata...

Prestes

e Mindszenty

O jornal comunista da capital estampou, ontem, uma correspondência de Paris, a propósito da primeira reunião do "Bureau Internacional dos Intelectuais pela Paz", que o melhor se deveria chamar "Bureau Internacional dos Intelectuais Comunistas". Aquele negócio de "pela Paz" é para emburrar os incautos.

Já no fim da reunião, o sr. Jorge Amado, comunista brasileiro muito conhecido em todo o país, "denunciou" — segundo o parecer do correspondente — a opinião mundial o processo contra Luiz Carlos Prestes, que o jornalzinho da terra classificou de "farsa terrivelmente ordenada pelo imperialismo".

No mesmo tempo, este jornal diz que o caso do cardeal de Hungría está tendo uma repercussão sinistra na opinião pública mundial inclusive em nosso país.

Com o processo contra Prestes não tem nem ter nenhuma repercussão no mundo. E ele foi encontrado e respondido a juria não será uma farsa. Prestes não será condenado e terá os advogados que entender. O jurado não será escolhido a dedo pelo governo, nem o juiz será um varão de rua.

O processo do eminente cardeal da Hungria com seu ruidoso julgamento, não teve repercussão universal. E não foi o mesmo nos círculos católicos, mas no caso de todos os povos que amam a liberdade e repudiem o totalitarismo vermelho.

Curiosidades Políticas

...QUE ninguém desconhece, foi a nomeação do delegado do Trabalho em Pernambuco que deu motivo à exoneração do sr. Morvan Dias de Figueiredo da Paz a do Trabalho, Indústria e Comércio. De fato, o funcionário que vinha exercendo o cargo teve sua demissão assinada, sendo nomeado o substituto à revelia do ministro. Os jornais tudo proclamaram, vindo-se a saber que fora o Partido Social Trabalhista o responsável pelo que aconteceu.

Agora, em face da polemica senador Vitorino Freire-deputado Eurico de Souza Leão, o povo ficou sabendo, por declaração do representante maranhense, que fora o político pernambucano quem conseguira a referida nomeação afastando o Ministério do sr. Morvan de Figueiredo. E mais: que o candidato escolhido para a Delegacia do Trabalho era um "queremista" autor de furibundo manifesto contra o presidente Dutra.

Al está o paradoxo da situação: gente de Getúlio Vargas se infiltra entre os colaboradores e amigos do general Eurico Dutra, faz uma confusão dos diabos, estabelece a cizânia e no final das contas, acaba nomeando para posto relevante um dos seus eleitores, em substituição a outro que estava apenas realizando a política do Governo. Parece que o caso deve servir de exemplo. Do contrário, tudo se transformará num balão de ensaio.

James LEE

A ESPIONAGEM NO JAPÃO

(Correspondente do I. N. S.)

WASHINGTON, 10 — O Exército revelou hoje a surpreendente história de um grupo de espões soviéticos, no Japão, antes da guerra, e que foram responsáveis pelo pacto Hitler-Stalin que abriu caminho para a segunda guerra mundial.

O Serviço Secreto do Exército advertiu, ainda, que os sobreviventes do grupo de espões "estão ainda ocupados secretamente, em suas atividades subversivas, nas diversas capitais do mundo".

O relatório qualifica o caso do espionagem soviético da Canadá, descoberto há anos, como "um caso de amadores" em comparação com as operações do grupo comunista do Japão.

O general Douglas MacArthur ordenou o preparo deste relatório que acusa os conhecidos escritores Agnes Smedley e Guenther Stein, de pertencerem a este grupo de espões que tinha por chefe Richard Sorge, comunista nascido na Alemanha e enforcado pelos japoneses, como espão, em 1944.

O relatório conta mais que durante 9 anos o grupo se infiltrou nos maiores segredos do go-

verno japonês, e da embaixada alemã em Tóquio, usando-os em relação com os preparativos para a guerra mundial.

O grupo de espões é considerado "o mais audaz e importante de toda a história do mundo" e suas operações apresentavam um estranho relato de amor, intriga, paixão e traição.

Acrescenta que enquanto o grupo estava em formação, o vice-consul dos Estados Unidos em Harbin, na Manchúria, Tycho Illiestrom, permitiu a dois agentes russos permanecer em sua residência, sendo que um desses agentes montou uma estação de rádio clandestina.

O relatório qualifica Miss Steidley Stein de outra agente soviética.

"Guenther Stein e Agnes Steidley ainda estão em liberdade fazendo-se, ambos, passar por "analistas objetivos de assuntos chineses, prejudicando ainda a política dos Estados Unidos pela habilidade de suas reportagens".

Sorge, o seu principal lugartenente, Otsuki Hozumi, foram enforcados como espões no Ja-

pão no dia 7 de novembro de 1944.

Diz mais o relatório que Miss Steidley, atuando como agente soviético na China recrutou Hozumi para trabalhar com Sorge no Japão. Sorge é comunista alemão que se fazia passar por um leal nazista, pôde manter a União Soviética plenamente informada da capacidade industrial e militar do Japão e das intenções do governo de Tóquio de 1933 a 1944.

Salienta ainda o informe que o exército russo, até Pearl Harbor, esteve sempre inteirado dos planos de guerra dos japoneses podendo, assim, agir de acordo com seus planos.

Acrescenta que o grupo de espões foi traído por um "judeu" o proeminente comunista japonês Ito Ritsu, atual membro do comitê central do Partido Comunista no Japão.

Isto aconteceu porque Ritsu queria se vingar de uma mulher pertencente ao grupo, acrescentando o relatório que "torna-se irônico que este judeu seja um dirigente de confiança do partido comunista no Japão, de após guerra".

A Opinião dos Nossos Leitores

O POSTO MEDICO NAO FUNCIONA A NOITE

Segundo o sr. Mario Marques, residente em Mesquita, o Posto da L.B.A. ali existente não está cumprindo com as suas finalidades. Certa noite, o missivista, tendo necessidade de cuidados médicos, procurou o Posto, único naquele subúrbio e não encontrou ninguém para atendê-lo. O sr. Mario Marques, um dos 30 mil habitantes de Mesquita, acha que o Posto deve funcionar à noite. Isso também julgamos; resta saber se a L.B.A. está em condições de manter ali um serviço noturno, com médicos, enfermeiras, etc.

UMA EXPLICAÇÃO

As dimensões deste matutino e o vasto, noticiário que diariamente ele tem de publicar, para atender aos seus leitores, obrigam o secretário a fazer verdadeiros prodígios malabares. Toda a matéria que chega à redação é devidamente condensada, oferecendo-se unicamente ao leitor, no dia seguinte, a informação precisa sobre o assunto, seja ele de caráter político, esportivo, policial, etc. Pelo cadinho da secretaria passam todas as notas, artigos e reportagens. O seu valor jornalístico é conscienciosamente avaliado, seguindo depois o material para composição, impressão e publicação. Eis porque muitas vezes o leitor ao abrir o matutino e procurar algo que a ele interessa de perto, não o encontra. Nesse dia aconteceram coisas jornalisticamente mais importantes e a queixa de falta d'água, a reclamação contra o barulho noturno, ou mesmo o julgamento no Tribunal do Juri de um criminoso vulgar, deixa de ser noticiado.

Essa resposta é endereçada ao sr. Observador, que, em carta, nos pediu explicar a razão de não termos publicado a negação do "surris" requerido pelo advogado do sr. Benjamin Vargas. Acreditamos que assim fica esse nosso leitor esclarecido e certo de que não foi pelo motivo que alegou.

OS ASPIRANTES DA P. M. E A CORRENTE DO PORTUGUÊS

Há por aí uma anedota em que se conta que determinado cidadão lusitano fora lezado num negócio que fez com uma corrente de ouro. A moresca realizada de maneira precisa, deixou o pobre português sem saber se a sua valiosa corrente era ou não de ouro. Depois de bastante explorado, quando lhe perguntavam a qualidade do metal, o homem respondia desconfiado: — "A's vezes é ouro, outras não".

Esse velho chiste identifica-se perfeitamente com a situação dos novos aspirantes da Polícia Militar. A's vezes eles possuem a patente, outras são simples terceiros sargentos, obrigados, por força de disciplina, a aceitar a designação de primeiros sargentos. Resumam porém os arquivos da P. M. que eles "fizeram um brilhantismo, durante três anos, o curso na Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal" e receberam no dia 13 de janeiro, sob as vistas do presidente Dutra, ministros de Estado, oficiais-generais, etc., um diploma, em solenidade que os jornais noticiaram.

Conta-nos, porém, o leitor que o Estado-Maior da Corporação, inteirado da situação

anormal dos rapazes recém-formados, quis fazer algo por eles, enviando uma exposição ao Comando Geral. Nessa exposição era aventada a possibilidade de transformar os ex-alunos, aspirantes de fato, em aspirantes "tagariários". Fardasse-lhes e preencheriam as vagas, à medida que essas fossem ocorrendo. O major diretor da Escola, porém, deu contra. Atribuindo-se funções de protetor dos jovens, segundo carta que recebemos, informou que lhes era impossível fazer face às despesas de fardamento, etc., com o ordenado de sargentos. E assim ficaram os rapazes na mesma situação da corrente do português da anedota.

A Imprensa e a Missão Abbink

Humberto Bastos

A O terminar os trabalhos da Missão Abbink, no Brasil, não será demais ressaltar a colaboração da imprensa. Sendo criticada, elogiada, atacada ou simplesmente informada, nenhuma missão estrangeira teve mais divulgação entre nós do que esta que agora encerra as suas atividades. Isto mostra que a imprensa vive atenta aos problemas econômicos, está abrindo suas colunas para o debate das questões vitais do país.

Tenho a impressão que quanto mais houver a vulgarização dessas questões, quanto mais o povo participar desses debates, mais rápida será a formação de uma verdadeira mentalidade econômica. O fato dos problemas econômicos deixarem os gabinetes cerrados ou as revistas especializadas (em geral de pouca divulgação), passando a ocupar lugar destacado nas colunas diárias dos periódicos, constitui legítima elevação do nível intelectual da imprensa.

Talvez alguns membros da Missão Abbink não tenham compreendido bem essa participação, considerada tão significativa. Talvez, não, porque um dos eminentes norte-americanos (mr. Brown) teve oportunidade numa das últimas reuniões de registrar com evidente magoa que "certos elementos da imprensa" se mostraram contrários à atuação dos técnicos. E acrescentou: "Não demos grande importância à opinião de alguns jornais nesse sentido". Esta manifestação de mr. Brown deu margem, aliás, a uma feliz intervenção do sr. Euvaldo Lodi, quando disse: "Qualquer restrição idêntica à da imprensa brasileira se encontraria nos Estados Unidos. A crítica, nas democracias, se deve processar com toda a liberdade".

Assim verificamos que a nossa atuação não foi incompreendida de todo. O que se não deve confundir — e positivamente aí se encontra o equívoco de mr. Brown — é a imprensa democrática com a imprensa comunista. Os órgãos ligados ao extinto PCB obedecem a um programa internacional: aniquilar o prestígio norte-americano no mundo, evitar a qualquer preço a sua influência. A imprensa democrática tem outro objetivo: orientar esse prestígio em favor de uma produtiva cooperação, na base dos princípios rooseveltianos e esclarecer os norte-americanos, como bons amigos, dos erros graves que muitas vezes cometem e que comprometem esse mesmo prestígio. E nessa obra a imprensa brasileira tem sido de grande utilidade.

Em março do ano passado foi com imensa alegria que ouvi o presidente Truman citar, pelos nomes, vários jornais do Brasil de todos que o acolheram caridosamente na visita com que nos honrou. De modo que a imprensa tem sido uma força ponderável no entrelaçamento dos laços de amizade entre os dois países. E continuará sendo, apesar de mr. Brown, certamente mal informado, se mostrar tão superior a certos elementos do jornalismo que criticaram a missão Abbink. Que diríamos nós dos jornais mais conservadores dos EE. UU. que vivem achincalhando o Brasil?

INFORMAÇÕES

O deputado João Cleofas de Oliveira foi designado para dar parecer sobre o recente acordo de pagamento assinado entre o Brasil e a Argentina. Há muita curiosidade em torno da opinião do líder uditório de Pernambuco, particularmente em certos meios do Itamarati interessados, segundo se diz, em comprometer o trabalho levado a efeito pelo sr. Vieira Machado. Podemos adiantar, entretanto, que o sr. João Cleofas está

fazendo um trabalho metódico, como sempre, e que em linhas gerais considera aquele acordo suficiente e satisfatório para as duas partes contratantes.

Foi aprovado, pelo Banco do Brasil, o empréstimo de 120 milhões de cruzeiros ao Estado de Pernambuco. Havia uma acentuada dúvida de que esse dinheiro pudesse ser desviado para a próxima campanha eleitoral. Diz-se mesmo que o sr.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: efetivando no quadro implementar espacial, Manoel Costa Sales no cargo de continu; Ilda Gato Carcos Tostes no cargo de

centista; João Teixeira Costa — Maria de Lourdes Figueiredo — Maria de Lourdes Keller — Maria Teresa Figueiredo Carvalho — Maria Emília Gonzaga Monteiro — Maria Josefina França — Carmelita Meneses — Emílio Wilson Neves — Gilberto Avelar Veloso — José Aires Fortes Bustamante — Olinda Pereira — Hilda Cantanhede Serra e Maria de Conceição de Araújo Carquão no cargo de escriturário; Hildebrando Murga da Silva Filho e Glide Leite Rocha no cargo de médico; Valdemar Ramos e Silva no cargo de oficial administrativo; Maria; Aparecida Araújo Cavalcanti — Eulália Teixeira e Salaberga Guedes da Costa no cargo de mecanógrafo; Francisco Batista Feres — José Pinto Barroso — Altamiro da Silva — José Gonçalves — José Lopes — Benedito Perreira — Ari da Costa Moura no cargo de artífice; Roberto Plínio de Stefano — Floriano Barreto de Almeida — Marina Bandeira Pimentel — Maria Candida de Paula Delgado — Lucil Amând de Castro — Roberto Freire de Carvalho e Antonio da Silveira Machado Júnior, no cargo de escriturário; Danti Fantuzzi no cargo de instrumentista; Alcides Santos Coelho no cargo de desenhista; Araci Ribeiro Queiroz e Ebrald de Albuquerque Moreira no cargo de oficial administrativo; Nilton Martins e João Antonio Granjeiro no cargo de servente; Agostinho da Silva Marinho no cargo de trabalhador; José Domingos Barbosa e Manoel Pedro Mayo, no cargo de vigilante; nomeando para o cargo de professor primário, Sarah de Castro Barbosa — Maria Celina da Costa Feijó e Fela Moscovitin; e para o cargo de Inspetor técnico de Motomecanização, Ma. J. Lopes Galves.

Agamenon Magalhães estava trabalhando muito em favor do empréstimo. Fontes bem informadas assecuram, porém, que as cláusulas do contrato são bastante claras e rigorosas, tendo o Banco do Brasil ficado coerente com o ponto de vista emitido no relatório de 1947, ou seja, de violenta condenação aos chamados "empréstimos eleitorais".

Uma sessão noturna do Congresso custa ao Tesouro Nacional cerca de 250 mil cruzeiros. O presidente Dutra deveria ser informado minuciosamente desta cifra, porque vêm sendo convocadas muitas sessões absolutamente inúteis. O partido da maioria se encontra no dever de evitar esse desperdício.

Cerca de 1230 decretos foram mudados no Departamento da Produção Mineral, no período de outubro de 1946 a 1948, dando concessões para pesquisa, renovação de pesquisa e outras finalidades minerais.

Será recebido hoje pelo presidente da República o sr. Morvan Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que compareceu ontem a uma reunião da Comissão Executiva da Conferência Econômica de Araxá, a fim de ficarem assentadas as bases definitivas daquele importante convênio das classes econômicas do país.

Encontra-se em preparativo a Segunda Convenção Textil Nacional, planejada pelo sr. Humberto Reis Costa, que reunirá na capital da República os representantes da indústria têxtil de todo o país.

Na reunião de ontem, da Comissão Executiva da Conferência Econômica de Araxá, ficou resolvida a transferência da data daquele conclave para 17 de julho do ano em curso. A proposta partiu do sr. Brasilino Machado Neto e foi aprovada depois de alguns debates. A Comissão Executiva vai ainda ampliar para 9 membros, ou sejam, 3 representantes de cada setor econômico: indústria, agricultura e comércio. Esta comissão continuará os estudos do temário, tendo ficado marcada outra reunião para princípios de março.

Indecisa a Noruega Quanto ao Pacto do Atlântico

GOVÊRO E COMUNISTAS EM NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Apelo Dos Líderes ao Presidente da China

NANKIN, 10 (De Chang Kuo Sin, correspondente da "U. P.") — Os líderes civis chineses pediram ao presidente Chiang Kai-shek que declare a abertura de negociações de paz com os comunistas.

Os líderes solicitaram que Li Tsung-jen, chefe do governo, declare aberta toda a zona entre as duas cidades.

Isto permitiria aos comunistas a travessia, sem obstáculos, do grande rio e a penetração no sul da China nacionalista.

O pedido foi assinado pelos presidentes das Assembleias Populares dos distritos da província de Kiangsu, região em que se encontram Nankin e Shangai.

Os líderes civis pediram também ao governo e aos comunistas que iniciem imediatamente negociações de paz.

Li Tsung-jen não forneceu indicação alguma em sua resposta, porém, segundo se acredita, não dispensará atenção alguma ao pedido.

Despachos da imprensa chinesa informam que o governo está multiplicando febrilmente seus preparativos de guerra na linha do Yang-Tze.

A emissora comunista atacou novamente o governo nacionalista e o discurso pronunciado em Cantão pelo primeiro ministro Sun Fu, o qual disse que o governo talvez ordene nova expedição contra os vermelhos se estes não tiverem sua exigência de rendição incondicional.

A emissora comunista disse que o novo apelo a guerra feito por um criminoso de guerra revela a natureza real da natureza do chefe da quadrilha, Chiang-Kai-Shek.

Diz-se que Li e Chiang-Kai-Shek recebem ordens do mesmo padrão: o imperialismo norte-americano, e prepararam-se para resistir no rio Yang-Tze enquanto fazem propostas para negociar a paz.

A rádio comunista disse que o governo do Kuomintang ruirá com a dispersão de todos os seus organismos administrativos em várias zonas e acrescentou que os funcionários se comportarão como "cães e galinhas presas de pânico e fugindo em todas as direções, formando vários grupos de fracos e desorientados, incapazes de fazer qualquer coisa de bom".

A emissora disse que os militares norte-americanos acreditam que breve estarão concluídos os preparativos para a resistência militar norte-americana esperada ordenar a Chiang-Kai-Shek que tome o governo.

A emissora não faz menção alguma ao pedido.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense

Aviso ao Público

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Em virtude dos pesados déficits que a Companhia vem enfrentando com a manutenção dos serviços de navegação para as Ilhas de Paqueta e do Governador, tendo sido inaugurada e entregue ao tráfego público a ponte ligando a cidade à Ilha do Governador, as linhas de navegação entre o Cais Pharoux, Galeão e Ribeira serão suprimidas a partir da meia noite de 15 de fevereiro corrente.

Esta medida está sendo tomada nos termos do Item 3.º do § 14 da Exposição de Motivos do exmo. sr. ministro da Fazenda, aprovada pelo exmo. sr. presidente da República, por despacho de 17 de janeiro de 1943, que reza:

"Eliminação da navegação para Galeão e para Ribeira, uma vez inaugurada a Ponte para a Ilha do Governador".

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO



POLTRONAS-LEITO NOS "CLIPPERS" — A Pan American World Airways acaba de instalar um sistema de poltronas-leito a bordo das aeronaves DC-4, que realizam vôos de primeira classe nas rotas continentais. Deste modo, os viajantes brasileiros desfrutarão de maior comodidade para as longas travessias, no trecho Rio de Janeiro-Belem-Porto Espanha-São João do Rio Negro-Nova York. Este novo serviço proporciona ao passageiro repouso em posição horizontal, com as pernas confortavelmente estendidas num escabelo justaposto, confeccionado com espuma de borracha.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

RESPONSÁVEL A ARGENTINA PELOS GOLPES MILITARES NA AMÉRICA

REATAMENTO DE RELAÇÕES ENTRE O CHILE E O PARAGUAI — PRISÃO DE COMUNISTAS EM BUENOS AIRES — TRUMAN NÃO QUER QUE SEJA REVELADO O NÚMERO DE BOMBAS ATÔMICAS

O jornal "El País", de Montevideo, porta-voz do Partido Nacionalista Independente, que é dirigido pelo chanceler Eduardo Rodríguez Larreta, publicou, ontem, um editorial sobre declarações feitas pelo ex-presidente da Venezuela, sr. Romulo Betancourt, imputando à Argentina a responsabilidade de golpes militares ocorridos recentemente em vários países da América do Sul.

REATAMENTO DE RELAÇÕES ENTRE O CHILE E O PARAGUAI

A chancelaria chilena informou, ontem, que é provável que o Chile reate suas relações diplomáticas com o Paraguai, ainda este mês, já tendo começado as consultas com várias chancelarias sul-americanas.

Sabe-se que assim que o Chile adote uma resolução, o general Eduardo Mañón, recém-nomeado embaixador em Assunção, partirá para assumir seu cargo.

PRISÃO DE COMUNISTAS EM BUENOS AIRES

Foram presos, ontem, em Buenos Aires, 18 dirigentes da União de Impresores de Jornais, enquanto prosseguem as negociações para solucionar a greve que deixou Buenos Aires praticamente sem jornais.

Declarou-se extra-oficialmente que todos os presos são agitadores com inclinações comunistas ou socialistas.

TRUMAN NÃO QUER QUE SEJA REVELADO O NÚMERO DE BOMBAS ATÔMICAS

O presidente Truman repeliu, ontem, a proposta de que os Estados Unidos digam ao mundo quantas bombas atômicas possuem. Perante os jornalistas, numa conferência de imprensa, disse ser intransigentemente contra tal revelação, acrescentando que esse não é assunto para discussões públicas.

CONTRA A IGUALDADE RACIAL NO SUL DOS ESTADOS UNIDOS

O "Ku Klux Klan" comprometeu-se a resistir "até a última gota de sangue" aos esforços tendentes a impor a igualdade racial aos Estados do sul dos Estados Unidos. O dr. Samuel Green, "Grão Dragão" do Klan, fez essa declaração perante cerca de 250 membros encapuçados dessa organização e perante a multidão que assistia à solenidade, exposta à chuva.

OS ESTIVADORES VÃO VOLTAR AO TRABALHO

Os quatro mil estivadores londrinos que se declararam em greve na segunda-feira última concordaram em reiniciar hoje os seus trabalhos.

JOHN ABBINK REGRESSOU A NOVA YORK

O sr. John Abbink, que regressou a Nova York depois de participar de um estudo técnico sobre o desenvolvimento do nosso país, renunciou ao seu cargo de presidente do Conselho de Diretores do McGraw Hill International Corporation.

Corre notícias, ainda sem confirmação oficial, de que lhe foi oferecido alto posto no Departamento de Estado.

A SUBCOMISSÃO PARA A LIBERDADE DE IMPRENSA CONTINUARÁ EM VIGOR

Os Estados Unidos submetem.



Eduardo Rodríguez Larreta

ram a consideração do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas uma moção destinada a prorrogar até fins de 1952 as atividades da subcomissão para a Liberdade de Imprensa e Informações. De acordo com a proposta norte-americana, a subcomissão, criada há dois anos, continuaria em vigor até 31 de dezembro de 1952.

PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO DE VOLTA REDONDA

O general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica de Volta Redonda, do Brasil, declarou, ontem, em Nova York, que pretende ir a Washington neste fim de semana, para uma visita de dois ou três dias. Disse que tanto sua visita à capital como os quatro dias que já passou em Nova York são os preliminares dos estudos técnicos que realizará com o propósito de por em execução o plano de aumentar em cinquenta por cento a produção da Volta Redonda.

ENCONTRATOS OS DESTROZOS DE UM AVIÃO NOROCCIDENTAL

Um avião de reconhecimento dos Estados Unidos encontrou os destroços de um avião da Embaixada norte-americana que caiu segunda-feira última em território do Irã, com seis passageiros a bordo. Os restos do avião foram encontrados na vertente de uma montanha, perto de Sultanabad.

MORRERÁ NA FORÇA O MATADOR DE GANDHI

RESOLVEU O TRIBUNAL DE NOVA DELHI — A SITUAÇÃO DOS DEMAIS ACUSADOS

NOVA DELHI 10 — (Por J. B. Sahni do INS) — Naturalmente Vinayak Gohse, o obscuro nacionalista hindu, que assassinou

Gandhi, foi sentenciado hoje a morrer na forca, por um tribunal de Nova Delhi.

Seu cúmplice, Nuraam Apte, de quem se diz que se não fosse por seu trabalho mental o crime provavelmente jamais se teria cometido, foi sentenciado igualmente a morrer no patíbulo por um tribunal especial do Dominio da Índia.

Um dos acusados foi absolvido e outros cinco, foram sentenciados a cerca de 14 anos de prisão.

Um jovem, processado nesta causa se converteu em testemunha de Estado e a acusação contra ele foi retirada durante o processo, que durou 7 meses.

Gohse e Apte eram respectivamente proprietário e diretor de um pequeno periódico, pouco conhecido na Índia.

Gohse e outros 3 condenados levantaram suas mãos ao sair do tribunal e gritaram "vitoria para a religião hindu! Viva a Índia indivisível!"

Gohse, que tem 36 anos de idade, confessou durante o julgamento que disparou 3 vezes contra Gandhi, porque odiava a política de paz de Gandhi para com os muçulmanos, que agora têm seu próprio Estado do Paquistão.

REGRESSA À OSLO O CHANCELER LANGE

APROVADA A MINUTA PELAS 7 NAÇÕES — O RECURSO DO USO DAS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 10 — (De Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — O ministro das Relações Exteriores da Noruega, Halvard M. Lange, pretende regressar a Oslo amanhã, sexta-feira, depois de quatro dias de negociações aqui destinadas a obter um tratado especial para o seu país caso a Noruega resolva incorporar-se ao Pacto de Defesa do Atlântico Norte, porém sem saber ainda se o seu governo aderirá ou não.

Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado pôs em circulação a minuta contendo as cláusulas provisórias do Pacto do Atlântico Norte, comprometendo-se os seus signatários a considerar qualquer ataque contra um deles como um ataque contra todos, porém deixando cada potência em liberdade de determinar o uso da força para enfrentar o agressor.

A minuta, considerada como "segredo absoluto", foi aprovada em princípio pelas sete nações que participam das negociações: Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. A minuta, não obstante, está sujeita a modificações posteriores e a uma nova redação caso façam objeções os líderes parlamentares norte-americanos. A minuta foi redigida de modo que reserva a todas as potências signatárias o direito de determinar, por si mesmas, finalmente se devem ou não recorrer ao uso das forças armadas. Também determina que as nações da aliança acatarão as decisões do Conselho de Segurança das Nações Unidas em caso de agressão e lhe darão carta branca para determinar as medidas para fazer frente ao ataque, se as Nações Unidas reclamarem jurisdição sobre a situação.

Espera-se que a garantia de que cada nação poderá, individualmente, governar suas próprias ações para fazer frente a um ataque que satisfaça pelo menos em parte, as objeções de certos congressistas que são contrários a que os Estados Unidos se comprometam a utilizar suas forças sem o consentimento do Congresso.

Informou-se que os Estados Unidos se mostram firmes em sua determinação de limitar os embarques de armas e equipamentos militares para os países que assinarem o Pacto do Atlântico Norte.

Exige Moscou o Regresso de Todos os Cidadãos Russos da Austria

NOVO IMPASSE NA CONFERENCIA DE CHANCELERES — REJEITAM A PROPOSTA OS OCIDENTAIS

LONDRES, 10 (De James Ro-

per, correspondente da U. P.) — A Rússia exigiu o regresso forçado de todos os cidadãos soviéticos residentes na Austria, e acusou as potências ocidentais de haverem dado um ultimato à Jugoslávia. Os ataques soviéticos verificaram-se no curso das negociações entre os delegados das quatro grandes potências com o propósito de terminar a redação do tratado de paz para a Austria. Na reunião de hoje não foram feitos progressos. O embaixador soviético em Londres, George Zaburin, voltou a apresentar a exigência, já rejeitada em duas ocasiões, de permitir ao vice-ministro jugoslavo das Relações Exteriores, Ales Bebler, a comparecer perante os delegados para expor e pleitear a concessão das reivindicações e repatriações que faz o governo de Belgrado à Austria.

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França rejeitaram novamente a sugestão. Explanaram que somente aceitarão a apresentação de Bebler caso este tivesse novas propostas a fazer. Zaburin protestou dizendo que tal declaração equivalia a um ultimato, acusação que foi repelida pelos delegados ocidentais, Samuel Bebler, norte-americano; James D'Arcy, britânico e Marcel Berthelot, francês.

Os delegados ocidentais, não obstante, deram a entender que falarão particularmente com Bebler e, no caso de comprovarem que seu testemunho facilitaria a solução do problema, acederiam em permitir sua apresentação oficial perante a reunião dos delegados. Os ocidentais cederam também terreno na disputa sobre as pessoas desarmadas na Austria, porém Zaburin argumentou que os ocidentais não haviam cedido o suficiente. Insistiu em que a Austria fosse obrigada a devolver a seus países de origem umas oitocentas pessoas, entre desarmadas e videntes, que residem atualmente na Austria.

Os ocidentais recusaram concordar com a repatriação forçada.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

da, exceto no caso de delinquentes.

A Grã-Bretanha, com apoio dos Estados Unidos, sugeriu que o tratado de paz com a Austria contivesse referências ao problema dos refugiados e desarmados. Acreditou-se, na forma de oferecer um termo de conciliação, porém Zaburin insistiu em que o problema ficasse na ordem do dia dos assuntos relacionados com a redação do tratado de paz austríaco.

Desde há três anos encontra-se na Austria uma comissão soviética de repatriação, porém somente pôde conseguir que regressassem à Rússia entre oito e dez pessoas por mês, segundo informações obtidas em esferas ocidentais.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

Durante os debates sobre a apresentação do vice-chanceler jugoslavo, Reber, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país estava também disposto a ouvir os pontos de vista de Bebler, porém apenas sobre certos problemas como o tráfego através das fronteiras e a distribuição de energia hidroelétrica. Disse, não obstante, que seria inútil continuar falando de possíveis alterações nas fronteiras da Austria, posto que os Estados Unidos jamais acederiam a isso.

Os delegados se propõem discutir amanhã certas cláusulas militares em disputa. A Rússia pretende que se probe a Austria o emprego de técnicos estrangeiros para ensinar o uso de armamentos. A França deseja também que se probe à Austria fabricar certos produtos e armazenar os chamados materiais estratégicos.

AUMENTOU O MOVIMENTO TURÍSTICO DE PETRÓPOLIS

Visita a Exposição de Industria e Comercio o General Cesar Obino — O Stand do MES

Notícias procedentes de Petrópolis informam que o número de visitantes à Exposição Internacional de Industria e Comercio, nesta ocasião, o ilustre visitante teve oportunidade de percorrer os vários salões expositivos, manifestando suas excelentes impressões diante dos mostruários da produção nacional, tendo ainda examinado mais de perto, as reservas econômicas dos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

"STANDES" PARA A REPRESENTAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

O Ministério da Educação e Saúde acaba de conquistar uma das mais apreciadas áreas da Feira Internacional de Quitandinha, na qual será erguido, dentro de poucos dias, o "stand" destinado à representação daquele importante órgão administrativo. Recentemente o ministro Clemente Mariani, tendo-se acompanhado do brigadeiro Armando Trombowski, titular da pasta da Aeronáutica, teve oportunidade de verificar a localização escolhida para os mostruários de seu Ministério, que serão distribuídos na parte lateral do Salão Mauá. Ali serão expostos mapas, maquetes, gráficos e estatísticas bem como miniatras de obras de arte.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldevel, 310 Tel.: 32-0637

Res. Av. N. S. ítima, 42, apartamento 503

— Telefone: 32-3415 —

Parque Hotel Monte Alegre

Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Ótimo local para férias e week-end. Informações à Avenida Beira Mar, 262, 9.º pavimento. Fone: 22-7666.

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homens, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior com reembolso postal.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 106-108 — Salas 207/8 — Tel. 22-3153

AS ARTES

Os Mandarins da UNESCO

Antônio Bento



Os governos dos países democráticos andam muito preocupados com o problema da cultura do homem do povo. E a UNESCO, que trata de aproximar as populações de todos os continentes, através dos laços culturais, está destinada a realizar uma tarefa sem precedentes na história. Chegando agora a Paris, a fim de assumir a direção desse organismo, criado pelas Nações Unidas, o mexicano Jaime Torres Bodet divulgou aos jornalistas o seu programa administrativo. Pretende descentralizar os trabalhos da UNESCO, limitando e concentrando ao mesmo tempo as atividades desse organismo, em vez de fragmentá-las em muitos projetos e iniciativas. De fato, é mais útil executar três projetos do que iniciar dez e planejar um vasto programa de comitês químicos. "A UNESCO — disse Bodet aos repórteres — não deve ser uma casa de mandarins, em busca do melhor entendimento das elites. A UNESCO deve alcançar as massas." Para realizar esse objetivo, terá de cooperar estreitamente com as Comissões nacionais, estabelecidas em vários países para dar cumprimento aos projetos organizados em Paris. A fim de que sejam fiscalizados os trabalhos dessas Comissões, serão nomeados, junto às mesmas, representantes diretos da UNESCO. Resta saber se o organismo cultural da ONU terá os recursos necessários para a realização desse vasto programa. Planejar é sempre fácil. Já o mesmo não se pode dizer do trabalho de execução, que é geralmente complicado, num organismo internacional da natureza da UNESCO.

No Brasil que pensa realizar a ex-casa de mandarins a que ironicamente se referiu o sr. Bodet? Pouco se tem notícia aqui das tarefas da UNESCO. Contudo, tivemos a melhor das impressões do trabalho dos representantes brasileiros em Paris. Paulo Carneiro nunca foi um mandarim. É uma figura respeitada na Europa, tendo mesmo seu nome sido apontado para a direção da UNESCO, em substituição a Huxley. É enorme seu entusiasmo pela causa a que este organismo está servindo. Certamente, Paulo Carneiro estará vigilante na realização dos trabalhos da UNESCO em nosso país. Resta agora saber se esses trabalhos atingirão realmente o povo brasileiro.

E já que estou tratando hoje de relações culturais, transcrevo a seguir um trecho do prefácio do catálogo da Exposição de "Pin-tura Européia Contemporânea", realizada pelo Museu de Arte Moderna. Refere-se à separação entre o público e arte moderna, que é afinal de contas um problema de cultura ou de educação popular. "O tema sempre foi para os artistas, tão somente, o ponto de concentração em torno do qual gira a ideia plástica, o sutil e harmonioso arranjo dos elementos através do conhecimento técnico. O público percebendo o tema, quer se trate de uma natureza morta ou de uma batalha, nunca percebeu a base da composição, o ritmo do desenho, a aplicação, digamos, científica, da cor, a tessitura das superfícies, além das específicas contribuições psicológicas de cada artista.

O advento do modernismo veio como vemos, alterar o sistema de julgamento do público, pois, utilizamos não somente elementos plásticos, excluindo toda referência anedótico-sentimental, deixou-o perplexo diante de uma epura matemática, fria, indecifrável, como uma esfinge. É difícil gostar do que não se compreende. Mesmo porque acreditando possuir da arte uma noção estável, o público se sentia burlado, como alguém que ao regressar à casa a encontrasse ocupada por estranhos desembaralhados. Essa a divergência, o ponto de ruptura entre o público e a Arte Moderna."

O TEATRO

SEXTA SEMANA DE "SENHORA", NO REGINA. Com a realização, hoje, às 16 horas, no Teatro Regina, da véspera de "Senhora", a revista carioca, para a temporada de 1949, no Rio, um recorde de concorrência que pode ser dito insuperável, pois a comédia de Heli Ribeiro ou Silva, — há seis semanas em representação no teatro da rua Alcino Guanabara, — será exibida pela sexta vez perante a sala do Regina inteiramente lotada.

Desde ontem, as localidades para o espetáculo da tarde de amanhã já se encontravam grandemente vendidas, assim como os bilhetes para a primeira sessão noturna alcançavam grande procura.

Hoje, Bibi e sua Companhia levaram à cena mais duas vezes, à noite, "Senhora", com Georges no principal papel cômico, Behnira de Almeida, Rodolfo Arena, Antonio Marzullo, Jards Filho, Nair Regina e Garcia, nos personagens mais destacados.

"CONFETTI NA BOCA" CONTINUA CONSTITUINDO A MAIOR ATRAÇÃO DA CINELANDIA. Continua atraindo numeroso público ao teatro Gloria, a revista super-carnavalesca de Aristides de Bastie "Confetti na boca", que vem apresentando com espetacular sucesso as suas mais originais e divertidas cenas, com Silvano Neto, Dirce Batista, Trio Guaras, Birlinha, Iracema Vitoria, Spina e todo o consagrado elenco da Companhia de Revistas Dery.

A MENTIRA TEATRAL. A revista "Confetti na boca" é de Aristides de Bastie, carnavalesco paulista dos mais entusiastas.

VOCE SABIA... que aquele Garcia que

Reuniões

ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA — São convocados os diretores e membros da Organização Taquigráfica Brasileira para a reunião mensal, amanhã, às 10 horas.

Entre os assuntos a serem tratados, figura em pauta a das comemorações do 20º aniversário da entidade.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, domingo próximo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, 4, rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferência pública sobre o Conjunto do Culto.

Apreciação do objeto e da natureza do culto positivo.

Octavio Babo Filho

ADVOCADO
Rua 1.ª de Março 6 —
Tel. 43 6256

uma parte no espetáculo de Bibi não é o Chianca? COISAS QUE INCO-

MODAM... A Cida Suzana comparecer ao desfilamento da Lucília Simões na qualidade de rainha. O FILME DE HOJE CARIOCA — "Espadas e corações" — Silva Filho e Veloso Amar.

O COMENTARIO DA NOITE...

— A vedeta provocou gostosos gargalhadas ao lado de Marchelli. — informou a reclama do Rival a todos os jornais, — anunciando o novo exílio de "Luar de Paqueta". Lendo a notícia, o Freire Junior comentou: — Ela provoca gargalhada ao lado dele e de qualquer outro eu concho a força da mulher.

Exposições

PINTURA EUROPEIA CONTEMPORANEA — no Museu de Arte Moderna, no edifício do Banco da Vista de Botafogo.

GRAVURAS DE KANDINSKY E KLEE, na Galeria Askansky.

JORDÃO DE OLIVEIRA, na "Galeria Calvino".

ARQUITETURA BRASILEIRA, no Ministério da Educação.

ALFREDO ARAÚJO, no Museu Nacional de Belas Artes.

BOGGI, no Ministério da Educação.

CARICATURAS E GRAVURAS DO CARNAVAL ANTIGO, no "Salão Assírio", teatro do Teatro Municipal.

III SALÃO MILITAR DE BELAS-ARTES, no Clube Militar.

HERNANI DE IRÁJA, no Museu Nacional de Belas Artes.

50º Aniversário da International Paper Co

Por intermédio da Cia. Janner, representante da American Paper Exports, Inc. recebemos um primoroso álbum comemorativo ao 50º aniversário de fundação da International Paper Co., empresa que ocupa um dos primeiros lugares na produção mundial de papel para a imprensa e que pela excelência do seu produto conseguiu grande aceitação por parte dos jornais de toda a América Latina.

O belo álbum que nos foi remetido apresenta as diversas fases da fabricação do papel, os departamentos técnicos (fábrica da empresa, e lindos aspectos coloridos das regiões em que desenvolve as suas atividades.



Senhora Solange Drumond, senhorinha Elisa Gonçalves e senhor Eugenio Raja Gabaglia — (Foto "Sombra")

"NA JAULA DOS LEÕES" E "QUANDO VENCE O CORAÇÃO", DOIS GRANDES FILMES NUM SO PROGRAMA!

Quinta-feira próxima, os cinemas Parisienne, Olinda, Star, Ritz, Primor e Colonial, começarão a exibir, num só programa, duas grandes películas da Paramount.

Trata-se de "Na jaula dos leões", cujos protagonistas são Richard Denning, Buster Crabbe e Sheila Ryan e que narra a vida interna de um circo, com artistas e feras vivendo de acordo com as circunstâncias, o que oferece um mundo de sensações variadas emocionando e divertindo, provocando riso e arrancando lágrimas, e "Quando vence o coração", que é um tocante e humaníssimo drama apresentando cenas comovedoras vividas por um menino e seu cachorro de estimação e cujas principais interpretações são Breida Joyce, Georges Nokes e o inteligente cão, "Shaggy".

O CINEMA

"A ESPOSA DE MONTE CRISTO"



Uma cena de "A esposa de Monte Cristo"

"PRISIONEIRAS DO MAR"

Vibrante, arrojado, arrebatador! Eis os adjuvantes que trazem a grandiosidade, a coesão e o sentido da película da Scaparra-Film, distribuída pela Art e intitulada "Prisioneiras do mar", semi-documentário de longa metragem produzido em cooperação com a Marina Italiana e relatando em imagens épicas a vida perigosa dos tripulantes de um submarino em tempo de paz, vista sob o ângulo de perigos, de aventuras, de emoções novas, e inesperadas como em tempo de guerra.

"Prisioneiras do mar", é toda a fala em português, foi dirigida pelo comandante Francisco de Roberto, diretor de conhecimentos largos e de mesquinha de Blacini, Zanipa, Lattuada, Castellani, Rosellini e Visconti, isto é, da primeira linha de diretores do moderno cinema italiano.

Será a 21, segunda-feira, na Fátima, e São José, a estreia de "Prisioneiras do mar".

VERONICA LAKE EM LUTTA COM JOEL MC CREA

EM "A ABRASADORA"

A Enterprise, a caprichosa produtora cujos filmes nos são apresentados pela Metro-Goldwyn-Mayer (Da Enterprise já tivemos "A orquídea branca", "Corpo e alma" e "Arco do triunfo") dar-nos-á o próximo cartaz dos 3 Cines Metro, o filme que aqueles cinemas apresentarão quinta-feira próxima dia 17: "A abrasadora (Rainrod)", que André de Toth dirigiu.

As principais figuras são Veronica Lake e Joel McCrea, e como "supporting-players" aparecem Charl e Ruggles, Preston Foster, Arleen Whelan, Don L. Fore e outros.

Filme de muita ação, muito dinamismo, com Veronica Lake e Joel McCrea, em "perforâncias" de fogo. "A abrasadora", é outro atestado do talento, da habilidade de De Toth, a quem se deve aquela fina direção de "A orquídea branca".

"CANÇÃO DESESPERADA"

Julian Prado, corretor da Bolsa de Valores do México, comunica a todos os interessados que não se responsabiliza pela venda das ações da Companhia.

"Adios mi Plata", cuja alta está sendo forçada pelas manobras inconfessáveis de Mir Walter Davis. Para defesa da sua bolsa e maiores detalhes sobre o caso, veja, hoje, na tela do Império, o interessante filme mexicano distribuído no Brasil por Peimex, "Canção desesperada" (O socio), tendo como intérpretes Hugo Del Carril, numa interpretação vibrante, Gloria Marin, uma das mulheres mais belas do México, e a simpática Susanne Guizar.

"Canção desesperada" é um filme fora do comum, que teve ser assistido desde o início.

MIRAROFF.

A SOCIEDADE

LEITURA DE "GOSTOSÃO"

(INSIDE J. GUNTHER)

Jacinto de Thormes



Sentado no ônibus "gostoso" preparei-me para a agradável viagem nesses modernos instrumentos que foram feitos sobretudo para os maridos que, cansados do dia de trabalho, voltam a Petrópolis, bons esposos que diariamente são. Aceitei a revista que a senhora ao lado amavelmente me ofereceu e recostando os ossos na poltrona achei que, afinal de contas, assim vale a pena sofrer o calor do Rio de dia para vernear à noite. O tempo de viagem que ia do trabalho suarento ao agradável veraneio das senhoras foi o tempo de ler a história mais comovedora de quanto tenho lido.

"Ladies's Home Journal" é uma revista, como diz o nome, do lar, da mulher, da casa, do jardim, dos pratos coloridos, dos problemas financeiro-domésticos, dos bebês, da ginástica, dos planos de viagem, dos livros para a estante, do teatro depois do jantar, da cegonha depois de nove meses. É a revista das grandes mulheres dos Estados Unidos escrevendo para todas as mulheres do mundo. É uma revista especializada e séria. Por isso comecei a passar os olhos com interesse. Pearl S. Buck, Cecilia Teague Crow, Dorothy Thompson, Eleanor Roosevelt e uma boa equipe de escritores masculinos também. Foi quando deparei com "Death Be Not Proud", um resumo do livro do grande repórter John Gunther, sobre a enfermidade do seu filho único. Na verdade o autor dos "Dramas" ("O Drama da Europa", "O Drama da Ásia", "O Drama dos Estados Unidos", "O Drama da América Latina") estava era escrevendo o seu próprio drama íntimo, fantástico, doloroso. Gunther, mesmo como bom repórter, possuidor de um público mundial e ciente das suas responsabilidades, poderia ter feito da história do seu filho um romance para fazer chorar. Não o escreveu com essa intenção, felizmente, mas eu duvido que alguém que tenha filhos deixe de fazê-lo. A sua intenção ao escrever a história foi auxiliar, orientar os pais de filhos doentes. Ensinar tudo o que ele aprendeu (com o seu poderoso senso de observação, de estudo e hábito de informação), sobre as deficiências e os poderes da medicina, sobre os milagres do organismo, e a resistência da vontade. Ele ensina aos pais desesperados o caminho da orientação mais certa enquanto há esperanças e quando nem esperanças restam as suas palavras não são de consolo inútil, mas possuem na verdade uma força calma e comovida, humana sobretudo.

O livro não fala sobre Johnny (John Gunther Junior), como menino, como pessoa viva e alegre senão para contar a história do seu cérebro que além de inteligente tinha um tumor. A história da luta desse cérebro é contada em linguagem simples e direta, parece que o autor está conversando um caso acontecido há muito tempo, com um muito amigo seu.

Como um exame médico pode revelar coisas. Como pais divorciados podem unir-se e ser tão bons amigos para educar um filho. Como numa hora de sofrimento essa amizade pode ser forte e boa. Os primeiros exames, os médicos. A primeira operação. Quando o doutor conta o que aconteceu com a sua cabeça, Johnny telefona a um amigo mais velho e diz contente: "Adivinhe o que aconteceu; furaram três buracos na minha cabeça."

A oração que Johnny escreveu para Deus não era coisa de menino de 17 anos. Ele intitulou "A Oração do Descrente". Não ousou traduzir:

"Almighty God, forgive me for my agnosticism; For I shall try to keep it gentle, not cynical, nor a bad influence. And O! If thou art truly in the heavens, accept my gratitude for all Thy gifts, and I shall try to fight the good fight. Amen."

E Gunther entre um e outro tratamento, entre a esperança e o desespero, entre uma e outra opinião de médico, estudava nas bibliotecas públicas sobre doenças do cérebro, escrevia o seu fantástico "Drama dos Estados Unidos" e preparava o garoto para a Universidade de Harvard. A ambição do garoto, a inteligência do garoto, as suas experiências químicas e as risadas que dava ao ler Bernardo Shaw tudo isso é misturado com horários de remédio, balões de oxigênio, transfusões de sangue e periódicas convalescenças.

A cena de Johnny Gunther recebendo o seu diploma de colégio (os estudos foram feitos no hospital, as notas foram as primeiras e o seu cérebro estava muito reduzido) diante de uma multidão emocionada, vindo o filho do famoso Gunther caminhar com dificuldade, cabeça enfaixada, estender a mão esquerda, quase paralisada, apertar o diploma, apertar a mão e voltar reto, olhando para frente, sorrindo, debaixo de aplausos e gritos, essa cena é das mais terrivelmente emocionantes de quanto tenho lido.

Naturalmente quando chegamos (o ônibus, a senhora ao lado e eu) a Petrópolis e terminei a leitura existia dentro de mim uma grande sensação de ter lido alguma coisa de espetacular, absorvente e tão doloroso.

John Gunther nunca foi tão grande quanto nessa sua reportagem sobre a vida e a morte do cérebro do seu filho. E eu amanhã mesmo vou a um médico!

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: Alexandre Escagnole.

— Gilão Amado.

— Antonio Guimarães Rodrigues.

— Arnaldo Vasconcelos Bitencourt.

— Cupertino Guimão.

— Antonio Magalhães Macedo.

— Mario de Almeida.

— Antonio A. R. Barbosa.

— Armando Alves Gouveia.

— José Borges.

SENHORAS: Zaira Oliveira Gomes.

— Alda da Fontoura Cavaleiro.

— Maria da Penha Madureira Vieira.

— Abílio Duarte de Pinho e Pinto.

— Alça Lara Toneleros.

SENHORINHAS: Ivone Ferro, filha do sr. Mario Ferro e da sr. Preciosa Ferro.

— Gilda Dantas.

— Araci Alves.

— Araci Alves Conceição, professora estadual em Curitiba.

MENINOS: Faz anos hoje o menino Ivo de Albuquerque, filho senhor Antonio Soares de Albuquerque.

MENINAS: Mariza, filha do casal Moacir Medeiros e Josefa Medeiros.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus o casamento da senhorinha, Nylce Figueiredo Ferreira, filha do sr. Ismael Ferreira e da sr. Carolina Figueiredo Ferreira, com o sr. Osvaldo Murray Ribas, filho do sr. Osvaldo da Rocha Ribas e da sr. Clarice Murray Ribas.

NASCIMENTOS

Abílio, filho do sr. Rufino Serriano Mascarenhas, ajudante do tesoureiro da Caixa Eco-

nômica, e da sua esposa, sra. Dina Mascarenhas.

FESTAS

ASSOCIAÇÃO GOIANA — Realizará no próximo dia 13, das 16 às 19 horas, no salão de festas do Clube Militar, véspera infantil, com apresentação de uma orquestra de crianças, números de palhaço e magia.

INAUGURAÇÕES

O FLUMINENSE F. CLUBE inaugurará, sábado próximo, às 15 horas, no seu estúdio, parque infantil, com balões, sanduichês, desfiladores, tanques de guerra, e outros brinquedos para os filhos dos sócios.

DIPLOMATAS

De Buenos Aires, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina junto ao governo brasileiro e que viajou acompanhado de sua esposa.

— Procedente de Belo Horizonte, pelo avião da Panair, chegou, ao Rio, o sr. H. W. Walter, conselheiro da Grã-Bretanha na capital mineira.

— De Paramaribo, retornou o capitão de mar e guerra, B. J. Fisher, adido naval à Embaixada do Reino Unido no Rio de Janeiro.

HOMENAGENS

Por motivo de sua nomeação para o cargo de sub-inspetor do Departamento de Vendas Mercantis da Prefeitura do Distrito Federal, o jornalista Homero Dante Carazoni terá amanhã, na Casa do Estudante do Brasil, de expressiva manifestação de estima e consideração dos seus amigos e admiradores.

VIAJANTES

Para a Cidade do Salvador, o professor Edgar Santos, reitor da Universidade da Bahia.

Passageiros da Pan-American: Para Buenos Aires, o sr. (Conclui na 7.ª pag.)

2.00—Encerramento.

ROSARIO — "A canção de sul".
HOXY — "O Inseparável".
RIDAN — "Cavaleiros do sonho" e "Dois malandros e uma garota".
SANTA CECILIA — "Espelho d'alma" e um filme em série.
SANTA HELENA — "Espelho d'alma".
TRINDADE — "Maridos em apuros".
S. CRISTOVÃO — "Explicação".
S. JOSE — "Sortilégios".
Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TIJUCA — "Taga da amargura".
VELO — "Sonha, meu amor".
VILA ISABEL — "O fim do Rio".
VAZ LOBO — "Brutalidade".

NITEROI

EDEN — "Joe Sopaço grandão" e "Ganância desenfreada".
ICARAI — "Contrabando".
IMPERIAL — "O vale do destino" e "Rumo ao México".
ODEON — "Babão em fogo".
PALACE — "Contrabando".
RIO BRANCO — "Nem tudo é ilusão" e "A noite".

Ademar, o Socio Dos "Bicheiros"

(Conclusão da 1.ª pag.)

é de se combater o jogo na quele município, pois do contrário os jogadores, dado o habito inveterado existente na população, iriam procurar os municípios vizinhos, com grande prejuizo para as rendas da cidade. Por esse motivo, preconiza, continuou a exploração do jogo, das casas lotéricas autorizadas pelo delegado do polícia, que recolha uma cota das contribuições para o governador e outra entregue a municipalidade.

Finalmente Aprovado Pela Comissão de Finanças da Câmara o Plano SALTÉ

(Conclusão da 3.ª pag.)

de propriedade da União, o produto do acrescimo da receita resultante da elevação das tarifas aduaneiras, e até o empréstimo na base de 5 por cento sobre o valor das exportações, ficou verificado, até mesmo pelo próprio Executivo, que se tornaram inviáveis ou inexistentes, vale notar no curto prazo decorrido entre a remessa da mensagem e a aprovação do projeto por esta Comissão. A respeito do estoque do café, por exemplo, o próprio Ministério da Fazenda fez recentemente declarações que tiveram a mais ampla publicidade, informando estar o mesmo já extinto.

Nestas condições, mais de dois terços dos recursos para execução do plano são limitados a pouca receita orçamentaria orçamentaria, ou seja, o próprio Tesouro, e se por acaso ainda figuram como de propriedade do primeiro, o segundo, o que vale dizer, e terceiro, está no mercado pelo pagamento de juros. A emissão de papel moeda para atender a essas necessidades.

A terça parte restante é proveniente de empréstimos sobre títulos e emissão de moedas. As diversas não são de propriedade do Banco do Brasil, mas de próprio Tesouro, e se por acaso ainda figuram como de propriedade do primeiro, o segundo, o que vale dizer, e terceiro, está no mercado pelo pagamento de juros. A emissão de papel moeda para atender a essas necessidades.

Assim, o que vai haver na realidade é um simples deslocamento de receitas tributárias normais, para atender a um grande vultu de iniciativas louváveis, porém, em grande numero dispersivas. Não se pode concentrar-se o acrescimo das receitas em poucas iniciativas, sobretudo, porque a execução de elementos técnicos, materiais e humanos, como é previsivelmente impossível o seu melhor aproveitamento.

Como a experiência já demonstrada de intervenção estatal em determinados setores — vide, por exemplo, a Companhia Nacional de Alcool, Vale do Rio Doce, Comissão Executiva da Mandioca, Fábrica Nacional de Alcool, etc., aconselharia ao Poder Público não empreender o desvio de recursos para empresas de natureza meramente comercial, como prevê o projeto.

Finalmente, cria-se, além de um fundo rotativo, uma verba vultosa, sob o título de recuperação.

No setor alimenticio, por exemplo, a proposta governamental, segundo a intenção da quantidade de Cr\$ 7.101.211.000,00 desdobrada em Cr\$ 3.401.211,00 como verba de recuperação e líquido a ser despendido, mas líquido a ser despendido, mas não faz referência ou se prevê os recursos para a ultima parcela.

O projeto da Comissão de Finanças reduz o montante total do setor alimenticio a Cr\$ 4.854.500.000,00, desdobrado em Cr\$ 1.892.000.000,00 para recuperação e em Cr\$ 2.962.500.000,00 como líquido a ser aplicado, mas não se exclui em num outro caso a manobra de obter a quantidade destinada à intituição "recuperação". Vale referir, por fim, que o artigo 17 autoriza o presidente da República a criar um órgão especial a ele diretamente subordinado, nomenclatura, assim, do lado, o vasto aparelho administrativo do país, com as suas diversas instituições, não pela ausência de capacidade do próprio pessoal, mas, precisamente, por falta de encaminhamento material. São Antonio Carlos, em 10 de fevereiro de 1949.

Fixando Vencimentos e Salários dos Funcionarios do IAA

O presidente da República, assina decreto dispondo sobre a situação dos servidores do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes.

DR. MAURICIO MASTAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.ª and.
Sala 306
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

VARIOS FATOS POLICIAIS

"Ato Infame de Um Tribunal Gangru"

(Conclusão da 1.ª pag.)

tado de Paz concertado em 1947, com os aliados da segunda guerra mundial. Neste pacto, a Hungria prometeu respeitar a liberdade individual e de religião.

A Hungria não é membro da ONU, porém funcionários do Departamento de Estado afirmaram que a Carta das Nações Unidas estabelece que a ONU assegurará "que os países não membros sigam os princípios da Organização quando a paz e a segurança internacionais forem afetadas".

REPRESALIAS DIPLOMATICAS

Informa-se que os funcionários norte-americanos são partidários da apresentação do assunto à Assembleia Geral, onde a Rússia não pode recorrer ao veto. A Assembleia pouco pode fazer quanto a uma ação de retaliação, porém pode exercer pressão mediante a opinião pública mundial.

Outras possíveis medidas são a apreensão de um protesto oficial ao governo húngaro, notificação aos norte-americanos de que este governo não pode garantir sua proteção se viaja para a Hungria ou o fechamento dos consulados húngaros em Nova York e Cleveland.

Uma notificação de "não proteção" seria uma ação econômica. Tendo em vista a redução do turismo norte-americano na Hungria e eliminaria essa fonte de dólares norte-americanos para esse país.

O Departamento de Estado deixou pendente a possibilidade do fechamento dos consulados. John Mc Dermott, porta-voz do Departamento de Estado disse que "no entanto não está preparado para dizer algo a esse respeito".

Outra atitude húngara que poderá precipitar represalias norte-americanas é a expulsão de dois funcionários da legação norte-americana em Budapeste acusados de "espionagem e de facilitar a saída ilegal de pessoas para o exterior". Estes funcionários são Stephan Andrew Kovack e Robin E. Steussy. Kovack já se encontra em Viena e Steussy pretende deixar breve a capital húngara.

Mc Dermott rejeitou as acusações formuladas pela Hungria contra os citados funcionários as quais, disse, "não tem fundamento".

SEGUNDA NOTA BRITANICA

LONDRES, 10 (U. P.) — Numa segunda nota sobre o julgamento do cardeal Mindszenty, a Grã-Bretanha preveniu à Hungria de que se reserva o direito de examinar "todo" ato do governo húngaro que ameace as liberdades de religião e do indivíduo.

O ministro das Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, entregou pessoalmente uma segunda nota ao ministro húngaro Janos Eros e ao mesmo tempo protestou oralmente pela resposta "sumamente descorada" da Hungria à primeira nota britânica.

Janos Eros visitou Bevin a pedido deste, tendo a nota do governo britânico sido entregue; quase que ao mesmo tempo em que fazia o mesmo em Budapeste o ministro britânico.

Eros e Bevin conversaram meia hora, e segundo se diz, a entrevista realizou-se numa atmosfera de grande tensão. Na primeira nota, a Grã-Bretanha protestou pelo fato das autoridades húngaras não terem permitido que observadores estrangeiros assistissem ao julgamento do cardeal Mindszenty. O governo húngaro, no entanto, rejeitou o protesto britânico.

A nota entregue hoje diz que a Grã-Bretanha não pode aceitar a rejeição por parte da Hungria da primeira nota britânica sobre o assunto Mindszenty. O texto dessa segunda nota, entregue hoje pelo ministro britânico em Budapeste, Alexander Helm, ao ministro das Relações Exteriores húngaro, Laszlo Rajk, diz:

"Tenho a honra, segundo instruções recebidas do principal secretário de Estado de Sua Majestade para os Assuntos Estrangeiros, de informar a v. excia. que o governo de Sua Majestade considerou agora a comunicação húngara de 7 de fevereiro, que diz ser a resposta à minha nota de 4 de fevereiro.

"O governo de Sua Majestade não pode aceitar os argumentos dessa comunicação com suas acusações ao governo de Sua Majestade de parcialidade

TENTATIVAS E HOMICÍDIOS

Por causa de umas galinhas o guarda aposentado n.º 1.433 João Pedro da Silva, de 49 anos de idade, morador na Travessa Taperia, em Jacarepauá, foi assassinado a tiros pelas costas, anteontem, quando estava em casa, pelo sargento da reserva do Exército, Jorge Schmitt, vizinho da vítima, que se avariou em seguida, tomando um automóvel.

Identificado o ocorrido, com base no local o comissário de serviço na delegacia do 38.º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Apurou aquela autoridade que o assassino há tempos, tendo sido responsabilizado pelo guarda João Pedro da Silva, pelo desaparecimento de algumas galinhas do seu quintal, jurou matá-lo, tendo cumprido a sua promessa.

Foram determinadas várias diligências para a captura do criminoso.

ATROPELADOS

Um auto de número não identificado atropelou ontem na praça Quinze de Novembro, em frente ao prédio n.º 101, o transeunte Almirante Gomes de Melo, brasileiro, branco, casado de 29 anos, residente à rua N.º 136, que morava o tráfego n.º 193.

A vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência tendo o comissário de serviço na delegacia do 7.º distrito policial, registrado o fato.

DESASTRES

O auto particular chapa número 2.41-16, dirigido pelo motorista Mariano Vieira de Souza, brasileiro, pardo, de 32 anos de idade, casado, residente à rua Itabira, 92, apt. 201 F, quando trafegava ontem pela avenida Niemeyer, próximo ao "Nosso Hotel", atropelou as domésticas América Debonet, brasileira, parda, de 21 anos, solteira, e Elza Lopes Pereira, brasileira, parda, de 18 anos, solteira, residentes na mesma avenida nas 112 e 117, respectivamente.

Em virtude dos esforços despendidos pelo motorista para evitar o atropelamento, o auto foi chocar-se contra a encosta de uma pedreira, produzindo ferimentos leves na passageira Ramunda Soares, brasileira, branca, solteira, de 25 anos, moradora à rua Dias da Rocha n.º 12, apt. 701.

NORTON DE MATOS DESISTIRÁ HOJE

(Conclusão da 1.ª pag.)

Quanto à última parte da carta de v. excia., o sr. presidente do Conselho deseja tranquilizar v. excia. acerca do suposto intento de intervenção militar com o fim de impedir o ato eleitoral. O Exército está felizmente curado das divisões que nele se estabeleceram em tempos e levaram alguns elementos militares a serem instrumento de lutas partidárias. Todo o empenho do governo é que se mantenha no alto nível moral e técnico a que ascendeu e continue a ser guardião da honra e dos interesses nacionais e garantidor de ordem e tranquilidade públicas.

Tem o Exército certamente a consciência da importância do debate que está travado, deseja que como todos que a Nação se pronuncie sobre ele, e não pretenda intervir. Se porém, acreditando na realidade das suas próprias imagens literárias como a da "corrente indomada e

e ajuda a "inimigos fascistas da democracia húngara". "Ao rejeitar essa nota, o governo de Sua Majestade reafirma o seu direito de investigar todo e cada um dos atos do governo húngaro que, em sua opinião, contrarie as obrigações aceitas pelo governo húngaro de acordo com os artigos 2.º e 3.º do Tratado de Paz de 10 de fevereiro de 1947".

Essas ultimas palavras referem-se ao Tratado de Paz com a Hungria e seus artigos, segundo os quais o governo desse país garantirá o exercício das liberdades religiosas e individuais. Um porta voz do Ministério das Relações Exteriores disse que, durante a conversação de hoje com Eros, Bevin chamou a atenção do diplomata húngaro sobre a "resposta sumamente descorada" do governo húngaro ao pedido razoável e justificado do governo britânico de manter observadores durante o julgamento do cardeal Mindszenty".

Bevin também informou a Eros que o povo e a imprensa britânicos estavam "profundamente indignados" pelas circunstâncias em que se realizou o julgamento do cardeal.

As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

O motorista foi preso em flagrante e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do 1.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

DISTURBIOS

Na madrugada de ontem houve um distúrbio nas proximidades do Posto 6, na avenida Atlântica, entre várias pessoas.

Em consequência, receberam ferimentos e foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida, o advogado Alvaro Rodrigues da Costa, brasileiro, branco, de 30 anos de idade, residente à rua Miguel Lemos, 25 e Paulo Silva, brasileiro, solteiro, de 23 anos, morador à rua Prudente de Moraes n.º 152.

O comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial registrou o fato.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, queixou-se o sr. Mário de Freitas, sócio d. firma proprietária da Tinturaria Cometa, situada à rua Haddock Lobo n.º 333-A, de que os ladrões, durante a madrugada, penetraram no seu estabelecimento e furtaram três ternos de fregueses, avaliados em Cr\$ 4.500,00.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Norte a este, frescos.

MAXIMA: 25.0.

MINIMA: 18.0.

Dispendo Sobre a Situação Dos Servidores do IAPC

Seguirá amanhã, para a cidade de Campos, onde procederá à inauguração das novas instalações da Delegacia dos Servidores do Município, Segurança e Professor Teodoro Monteiro, titular da pasta de Trabalho.

Os campistas, ao que se sabe, ontem, tributaram expressas homenagens ao ministro do Trabalho, oferecendo-lhe o jantar, um jantar no Automóvel Clube local.

Esse almoço, será promovido pelas classes operárias e empregadas da cidade, em significativa demonstração de harmonia e confraternização do capital e do trabalho nos meios comerciais e industriais de Campos.

Mobiliza a Igreja Todo Povo do Brasil Para Uma Cruzada

(Conclusão da 1.ª pag.)

Igreja alertava seu clero sobre a imminente perseguição religiosa e exortava-lhe a coragem ao martírio, talvez muito próximo, dizendo que para testemunhar a Cristo, isto é, ser martirizados, "são chamados em primeiro lugar os sacerdotes e os religiosos". E agora, acrescentava ele, aplicando a palavra de S. Paulo: "fomos dados em espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens". O coração — por vezes verdadeiro profeta do Altíssimo — advertia-o de seu glorioso destino.

A publicação dos pretensos documentos de acusação contra o cardeal Mindszenty excitou em Budapeste a indignação da opinião pública — rádio e imprensa — obrigando o governo comunista a justificar-se perante o país e o mundo e que justificativas!... Nunca a dignidade da lei e da justiça coisas tão sagradas e eternas nasceram do próprio Deus, foi mais injuriada, vilipendiada, conspurcada. Não foi sem motivo que de um polo a outro do orbe se levantou o murro do indignado e pediu uma reação. Não se ofendeu apenas a dignidade de um homem e de um príncipe da Igreja, feriu-se a própria dignidade do tal, foi a maior aberração possível do senso jurídico moral. E tudo isto provocado pelo odio cego e desenfreado do comunismo ateu contra os princípios morais e dogmáticos da Igreja, única resistência ao vandalismo dos seus deuses.

O QUE NOS POLERA?

ACONTECEU Isto que hoje aconteceu na Hungria, mais cedo ou mais tarde acontecerá em qualquer país do mundo — inclusive em nosso Brasil — se não tirarmos as causas. Acusatelemos, sobretudo trabalhos incessantemente por extirpar de nossa terra qualquer semelhança que possa germinar e se tornar num futuro talvez muito próximo, árvore frondosa que venha a dar frutos de perdição. O comunismo é apenas uma expressão modernizada — e por isso mesmo tecnicamente aperfeiçoada — do ateísmo e do materialismo de todos os tempos. Não há portanto motivo para o quanto favorece o ateísmo e o materialismo — seja no campo da fé, seja no campo da moral, seja no campo da sociologia, seja no campo da economia — seja no campo da propaganda comunista, é um solapador lento mas terrivelmente eficaz das forças que lhe são opostas. E uma trágica a, Cristo, a Patria e o Homem.

Ao lado de tudo isto, é preciso que não se esqueça o Império da Justiça Social, que se afirma na prática uma situação de bem-estar para todo o povo a fim de que até os pretextos de aspecto econômico a que se apega a propaganda comunista sejam varridos do Brasil lícito. A alma do comunismo e de substância satânica. O país em que ela se encarna se torna um inferno. Pior que o inferno pois não pode o preso nem sequer gritar a altos brados sua desgraça.

MOBILIZAÇÃO UNIVERSAL O martírio do cardeal da Hungria é a lição definitiva que o comunismo dá ao mundo. Em resposta só pode haver uma atitude: a mobilização universal para evitar que ele leve a cabo o seu plano de tirania e de dominação dos povos.

A imprensa e o rádio têm agora mais do que nunca uma responsabilidade gigantesca. Eles peço como bispo e como bispo: não vos afasteis de vos tão "divino" question. Imprensa e Rádio de minha Patria não vos aparteis de Cristo! A vós, formadores da opinião pública, pertence, em grande parte, o plasmar a geração de nossa terra. Recomece hoje com renovada energia, continuando o que já fizestes.

Como todo o mundo, a A. que viveu o Rio de Janeiro já deixou o seu protesto. Mas, no próximo dia 18, às 16 horas, fará solenemente em desagrar uma Procissão Eucarística em que Nosso Senhor Jesus Cristo, Fundador e Chefe da Igreja, irá triunfalmente da Igreja de Sant'Ana à Candelária, onde, após o ato religioso, faremos uma grande concentração — a maior, assim o desejamos — que jamais houve nesta capital. Sua excelência o sr. prefeito deus, nos inteira adesão e cooperação. Entrar-mos em entendimento com as demais autoridades. A imprensa e o rádio, estamos certos, estarão a nosso lado, mobilizando a opinião pública fazendo conhecer o sentido do desagravo e o dever de reparação. Disse há dias o cardeal Spellman: "não temos direito ao descanso enquanto não virmos em liberdade, nosso irmão de Hungria, passando pelas ruas de Budapeste". Eu vos digo: não temos direito ao descanso enquanto não virmos nossos irmãos de todo o mun-

O FORO

ATITUDE LAMENTÁVEL

Othon Ribus

O advogado deve ser um impetuoso. E' do caráter da profissão, conforme salientou há tempos o desembargador Saboia Lima. Ele deve ser veemente, pode até ficar irritado e manifestar essa irritação. Pode mesmo ser agressivo contra a decisão ou ato do juiz. A violência contra certas atitudes da parte contrária pode constituir uma necessidade. O ataque à lei, também. Se do lado oposto estão autoridades públicas (sobretudo do regime passado) o advogado deve agir com redobrada energia. As suas palavras se poderão revestir de extrema dureza. Em nenhum desses casos será um transgressor das normas éticas da profissão.

O que ele não pode fazer é ofender quem quer que seja. Não pode, nem deve. Até porque o prejuizo é do seu constituinte. O advogado não requer para fazer literatura, de alto ou baixo calão, mas para defender direitos. Dessa oportunidade ele pode se aproveitar a fim de doutrinar, poderá, também, usá-la para prestigiar a Justiça, ou até mesmo para o próprio prestigiamto. Isto, aliás, dependendo do grau de cabotismo.

Todavia, jamais deverá usar uma petição no objetivo de "achincalhar", muito menos o juiz da causa.

E' disso, entretanto, que nos dá notícia o dr. Eduardo Jara neste despacho sobremodo grave: "A grosseira linguagem, usada pelos dois subscritores do recurso interposto da sentença denegatória do mandado de segurança, infringe o Código de Ética. Viola o respeito que o advogado deve manter no patrocínio da causa. Nas quatro páginas, redigidas pelos advogados de nomes A.M. da G. e R.O.B. de A., há, tão só, o propósito de achincalhar a este Juízo. Reflete semelhante proceder um abuso inqualificável, pelo que mando retirá-las dos autos... São um amontoado de infâmias. E' lamentável a falta de compostura desses dois indivíduos."

De que valerem as palavras grosseiras dos dois advogados? Ganharão a causa por elas? Não. Evidentemente não. De nada valerem. Poderão ainda ganhar, mas, depois desse despacho, já serão mal recebidos pelo Tribunal.

Demais, essa não é a maneira de se discutir uma questão de direito. Apontar crumentemente o erro do juiz é a coisa mais lícita do mundo. O advogado usará até de ironia, se for do seu gosto. Maltratará firmemente com suas críticas o adversário e o julgador, se tiver inteligência para isso. Tudo, porém, num terreno impessoal. A grosseira, o achincalhe e a infamação, além de revelar mau gosto, revela, também, falta de inteligência.

Essa atitude nada tem que ver com o ímpeto, com a veemência e com a agressividade naturais ao caráter da profissão. Ela é, simplesmente, conforme acentuou o dr. Eduardo Jara, "lamentável".

Lamentável, sobretudo, porque significa obra de desprestígio do Poder Judiciário, e aos advogados, mais do que a quaisquer outros, porque em torno dela realizam a sua finalidade, cumpre a salvaguarda do prestígio da Justiça.

CONDENADOS OS IRMÃOS HOMICIDAS

Sob a presidência do juiz Antônio Faustino Nascimento, funcionando na acusação o promotor Emerson de Lima, e na defesa um defensor público, ontem, em sessão do Tribunal do Juri, foram julgados os irmãos Eduardo Evangelista e Homero Evangelista, que conforme a denúncia, em 20 de abril do ano passado, agrediram e mataram Manuel Luiz Evangelista.

ALDO FABRIZZI ENCABEÇA O ELENCO DE "O DELITO"



Aldo Fabrizzi numa cena de "O Delito", que veremos segunda-feira no Palácio

do gozando em liberdade a fidelidade suprema do livremente ser em seu Deus e servir à sua Patria".

A CONCENTRAÇÃO DO DIA 16

Depois de ler as suas declarações, o cardeal do Rio de Janeiro ficou à disposição dos jornalistas para qualquer esclarecimento, havendo prestado as seguintes informações:

1 — Será até às 15 horas o expediente nas repartições municipais, no dia 16 e possivelmente também nas federais.

2 — Depois da procissão, que levando a imagem de Deus partirá da Igreja de Sant'Ana para a de Candelária, haverá uma concentração em frente a esta última.

3 — Por essa ocasião, deverão discursar "pessoas de responsabilidade" sobre as recentes ocorrências. Serão irradiados os discursos para todo o território nacional.

4 — Dom Jaime avistará-se, domingo, com o presidente Dutra, quando convidará o chefe do governo a comparecer à concentração. Convidará, também os ministros de Estados e outras altas autoridades.

5 — As organizações trabalhistas deverão participar da procissão e concentração.

NÃO IRA A ROMA Dom Jaime não irá a Roma participar da reunião secreta do Consistório. Não é imprecindível seu comparecimento, uma vez que haverá numero apenas com os cardeais que estejam nas proximidades de Roma e na capital italiana, deverá redigir-se um protesto oficial contra a prisão do primaz húngaro, traçando-se ao mesmo tempo novos rumos de luta contra o totalitarismo.

PRESENTES A ENTREVISTA

Estiveram presentes a entrevista altas autoridades e jornalistas desta capital e de Estados, bem como representantes de agências telegráficas estrangeiras, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, além de diretores de jornais.

AMÉRICA, 4 -- IPIRANGA, 1

MERECIDA VITÓRIA CONQUISTOU O QUADRO RUBRO

A equipe do America jogando melhor, na noite de ontem, venceu o Ipiranga, de São Paulo, pela contagem de 4x1.

O conjunto ipiranguista não demonstrou, entre nós, a sua propalada classe, apresentando apenas, bons valores individuais.

A vitória americana foi justa.

OS MELHORES

Destacaram-se entre os vencedores: Osni — Joel e Gamboa, na defesa e Nivaldino e Raulito, no ataque.

Dos paulistas apareceram melhor: Giancoli e Dema, na defesa e Rubens e Silas no ataque.

O JUIZ

O sr. Mario Viana atuou o jogo com grande acerto.

1.º TEMPO

O jogo se iniciou favorável ao Ipiranga que atacou com firmeza. A defesa rubra agiu de modo a anular os paulistas e foi ao ataque.

Aos 16 minutos, avançado pelo centro, Nivaldino fez o primeiro tento do America.

Embora atacando menos, os americanos lograram marcar mais um tento antes de concluir o tempo. Osvaldo com chute, marcou o segundo gol do America.

E o tempo terminou favorável ao America por 2 x 0.

2.º TEMPO

A partida se reiniciou com um melhor desempenho do Americano.

Aos 27 minutos, aproveitando uma falha de Osvaldo, Nivaldino marcou o 3.º gol do Americano.

Continua jogando melhor o quadro rubro e Ivan, de longe, marcou o 4.º gol do Americano. Quase ao terminar o jogo, Liminha marcou o 1.º gol do Ipiranga.

RESULTADO

America 4 x 1.

AS EQUIPES

Os quadros jogaram assim formados:

AMERICA: Osni; Joel e Jaiques; Hilzon, Osvaldo e Gamboa; Ari, Ivan, Nivaldino, Raulito e Haroldo (Mirimim).

IPIRANGA: Osvaldo, (Rafael); Giancoli (Castro) e Romero; Bolnho, Reinaldo (Renato) e Dema; Liminha, Rubens, Sila, Bida e Valtier.

A RENDA

A renda foi de Cr\$ 43.120,00.

Depois do Dia 20. Pede o São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Soubemos que o S. Paulo dirigiu-se à C.B.D. pleiteando seja permitido que seus jogadores convocados para os treinos do selecionado brasileiro se apresentem depois do dia 20, data em que se comprometeram a jogar em Campinas, inaugurando, oficialmente, o estádio do Ponte Preta.



Kanela, do Flamengo

KANELA AINDA NÃO RESPONDEU A F.M.B. AGUARDA A LISTA SOLICITADA AO TECNICO DO FLAMENGO

A Federação Metropolitana de Basketball ainda não recebeu resposta de Kanela Soares (Kanela) se aceita ou não a tarefa de dirigir a seleção carioca que disputará o Campeonato Brasileiro em São Salvador.

Ora em França com a equipe de futebol do Flamengo, Kanela, além de não responder ainda ao convite da F.M.B., também ainda não encerra a relação dos jogadores que deverão ser convocados.

A nova diretoria da entidade esportiva está aguardando a qualquer momento a resposta positiva ou negativa do técnico brasileiro, sem o qual não poderá tomar qualquer iniciativa. Quando isto, mineiros e paulistas, os nossos mais temíveis adversários, encontrarem-se em treinamento em francos preparativos para o certame nacional que se aproxima.

MUITAS PROPOSTAS E NADA DE POSITIVO

O Flamengo continua a receber inúmeras propostas para temporadas interstaduais e internacionais. A última proposta veio de São Paulo. O Flamengo menciona-se interessado em levar os cam-

peões cariocas a paulista a fim de que os mesmos façam três exhibições contra clubes bandeirantes.

Do mesmo tempo, o Clube Atlético de Montevideo se oferece ao rubro-negro para vir ao Rio, a fim de realizar uma Temporada Internacional. O Flamengo menciona-se interessado em levar as duas propostas.

Treinou a Seleção de Amadores em General Severiano 3 X 2 PARA OS DE CAMISAS BRANCAS — GRANDE MOVIMENTAÇÃO APRESENTAR-SE OS "SCRATCHMEN" AO SUL-AMERICANO

Sob as ordens de Otto Vianna e Luiz Vinhas, treinou em conjunto, ontem à tarde, no gramado de General Severiano, a seleção de amadores que representará o Brasil no Sul-Americano a realizar-se no Chile.

O ensaio, que teve a duração de oitenta minutos, apresentou grande movimentação, apesar de não poder contar com a presença de Pinheiro e Valdir, ainda contundidos.

AS EQUIPES

As equipes treinaram assim constituídas:

Camisa branca: Carlos Alberto, Lafaiete e Cordeli; Osvaldo, Emerson e Muril; Prôncio, Vasconcelos, Jerônimo, João Carlos e Tite.

A prática terminou com a vitória das brancas por 3 tentos a 2. Marcaram para as brancas: Janzen, Robson e Quissaman e para os brancos: João Carlos e Tite.

A. C. M.

A Associação Cristã de Moços programou para hoje as seguintes atividades:

Às 15 horas: — Ginástica — Prossegue o Campeonato de Pelota de Mão.

A Argentina e o Uruguai Fora do Sul-Americano Continua a Greve Dos Profissionais de Football

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — A luta de vários meses entre os jogadores profissionais de futebol e os seus clubes parece ainda estar muito longe de ser solucionada.

E' altamente improvável que um clube de futebol argentino visite Londres, em futuro próximo.

E' também duvidoso que a Argentina e o Uruguai disputem o Campeonato Sul-Americano, a ser realizado no Rio de Janeiro, em março.

Os recalcitrantes jogadores argentinos e uruguaios deveriam atravessar os Andes, a fim de disputar no Chile o seu próprio "Pequeno Campeonato Sul-Americano".

A Associação de Futebol do Uruguai protestou e o Chile cobriu agora que o regulamento não permite que jogadores suspensos joguem em um outro país.

Originalmente, o principal descontentamento dos jogadores era motivado pela enormidade dos "passes" e a sua parte nos mesmos.

Os pequenos clubes protestaram por serem tratados em pé de igualdade com os grandes.

Apesar dos pontos de vista a serem estreados a da Associação de Futebol Argentina, haver elaborado um novo Código, os jogadores continuam achando que as vantagens ainda não eram atraentes.

O sistema de "passes", praticamente deixou de existir. Um clube pode apenas contratar três homens, cada 12 meses, a fim de completar os seus quadros.

Após esse tempo, o jogador recebe um contrato de 3 anos, sendo o qual estará livre. Em princípios de janeiro pensou-se que uma análise geral resolvesse as principais divergências, entretanto, as discussões continuam, com pequenas esperanças de uma solução definitiva.

Interessada a A. A. Portuguesa Em Jogar Com o Flamengo

SANTOS, 10 (Asapress) — A Associação Atlética Portuguesa, desta cidade, deveria jogar com o Atlético Mineiro a 20 do corrente, de acordo com o que fora combinado entre os dirigentes da "Briosa" e do grêmio "carijó". Mas inesperadamente, o Atlético resolveu cancelar o jogo combinado, o que não ocorreu simpaticamente nas rodas esportivas locais. Em vista disso, lembraram-se os mentores "lusos" de convidar o Flamengo, ora em excursão pelo interior paulista, para figurar no lugar do Atlético, na data referida.

Os Cestobalistas Bandeirantes Serão Concentrados

S. PAULO, 10 (Asapress) — O técnico Moacir Daltro, preparador da nossa seleção de bola ao cesto, que comparecerá ao sul-americano, falando a um vespertino local, disse estar estudando a possibilidade de concentrar os seus pupilos numa fazenda em Campos do Jordão, antes do Caribenha.

Parque Lafaiete e Vasquinho

Realizou-se, domingo último, na Praça de Esportes do Esporte Clube Parque Lafaiete, o encontro amistoso entre o clube local e o Vasquinho. A partida foi disputada com muito ardor e qualidade, saindo vencedor o Parque Lafaiete pela contagem de 4x2.

RETRATOU-SE ZIZINHO

Terminou Bem o Caso Entre o Flamengo e o Seu Meia Direita

Terminou de modo amigável o caso Flamengo e Zizinho, graças a intervenção do sr. Francisco Abreu diretor de Futebol do Flamengo e o professor Zizinho, e tendo presentes os jornalistas credenciados oficialmente, junto à entidade de futebol.

O profissional denunciado por falta disciplinar apelou para o sr. Vargas Neto para promover uma solução junto ao Flamengo.

TUDO ESCLARECIDO. O sr. Vargas Neto reuniu na sede da F.M.F. o sr. Francisco Abreu diretor de Futebol do Flamengo e o professor Zizinho, e tendo presentes os jornalistas credenciados oficialmente, junto à entidade de futebol.

O Flamengo retirou a denúncia, para manter a disciplina, multou o jogador em Cr\$ 600,00.

Também Zizinho prometeu seguir amanhã por avião rumo a Franco para jogar a seleção.



Esportes Amadoristas

TENIS

Dizendo que "as competições da Taça Davis", estão dentro do espírito da Carta da ONU pois ajudam a aproximação e o bom entendimento entre as nações", o sr. Trigueiro Lie, secretário geral daquela organização, procedeu ao sorteio para os jogos dessa competição.

Na zona americana jogará: Canadá x Austrália e México x Cuba. Chile e Argentina, incluídos na zona europeia, enfrentarão, respectivamente, Irlanda e Egito.

BASQUETE

O técnico paulista Moacir Daltro, em declarações à reportagem de seu Estado, fez sentir a necessidade de uma concentração para os elementos que representarão o Brasil no próximo "Campeonato Sul-Americano", no Paraguai. Daltro que devido à seu desempenho em Londres foi designado pelo C.B.B. para orientador da equipe nacional, afirmou que seria interessante a escolha dos Campos de Jordão, para a execução dessa medida que seria iniciada antes do carnaval.

REMO

É o seguinte o calendário de 1949, preparado pelo Conselho Técnico da F.M.P.: 24 de Abril — estreantes e novíssimos, no treino do Interpaulista; 12 de junho — prova clássica "Rio-Chucho"; 3 de julho — patrocínio do Guanabara; 28 de agosto — patrocínio do Fluminense.

E. C.: 9 de outubro — patrocínio do São Cristóvão e 20 de novembro — campeonato carioca. As três primeiras competições serão realizadas na academia do Botafogo, a seguinte em Niterói e as duas últimas na Lagoa Rodrigo de Freitas.

VATAÇÃO

A representação brasileira ao campeonato sul-americano, que será realizado em Montevideo seguirá na próxima terça-feira em transportes da Força Aérea Brasileira. Como on-ém, informamos, não deverão seguir ainda, Aram e Sergio, por questões de estudos.

Foi incluído em nossa delegação, o nadador paulista Teles Oskamoto, que tem se revelado como um elemento de grande futuro. Sua inclusão, deve-se à assistência de Silvio M. Padilha, em seguir como convidado especial.

EXCURSIONISMO

Aproveitando o fato de já estar em funcionamento a rota, via para Ilha do Governador, o Moto Clube do Brasil, promoverá, depois de amanhã, uma excursão àquela região. Às 8 horas, à rua São Cristóvão, 154, sede do clube, deverão estar automóveis, side-cars e motocicletas, que integrarão a grande caravana.

EXCURSÃO À ILHA DO GOVERNADOR, VIA TERRESTRE INICIATIVA DO MOTO CLUBE DO BRASIL

O Moto Clube do Brasil fará realizar no próximo domingo uma excursão motociclística, via terrestre, à Ilha do Governador.

O ponto de concentração dos excursionistas será na sede do clube, à rua de S. Cristóvão n. 154, onde às 6 horas da manhã será formada uma grande caravana de motocicletas.

Serão Convocados Chico, Geninho e Prilo HOJE, À TARDE, A REQUISIÇÃO OFICIAL



Geninho

A Vitória do São Cristóvão 3 X 2, EM RIO CLARO — OS QUACROS — O PROXIMO JOGO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Na exibição realizada ontem à noite em Rio Claro, contra o clube que tem este nome, o S. Cristóvão F. R., da Capital da República, conquistou a sua primeira vitória na presente excursão pelo interior bandeirante, pelo escore de 3 x 2. A superioridade do vencedor refletiu-se apenas no placard, porquanto tecnicamente ambos estiveram em plano de igualdade, mormente no primeiro tempo, que terminou com um empate de 2 x 2. Os tentos desta fase foram conquistados por: Paulo, para o S. Cris-

tóvão, no primeiro minuto, empilhando Orlando aos 10. Este mesmo jogador pôs o Rio Claro em vantagem aos 15 minutos, mas Nestor estabeleceu novo empate aos 25. O tento da vitória sancristóvense foi conquistado por João Mená, aos 15 minutos do segundo tempo.

Boa arbitragem de Altino Baccanin e renda de Cr\$ 12.000,00.

Domingo próximo os "cadetes" metropolitano jogarão em Inaçu, tendo como adversário o C. A. Iguazuense.

NASCIMENTO X TAPIA, A SENSACÃO DE HOJE NO METROPOLITANO

INTERESSANTE ESPETACULO PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO METR. DE PUGILISMO

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Pugilismo, no será realizado hoje à noite, no Palácio Metropolitano um interessante notada esportiva, cuja maior atração será o encontro Tapia x Nascimento.

Nascimento Dias, já é bem um dos ídolos dos aficionados cariocas, condição essa conseguida à base de matches empolgantes e de vitórias convincentes, em que o valoroso pugilista vascoino tem feito sobressair uma técnica esmerada e a potência do seu "punch" invulgar.

Santiago Tapia, o experimentado boxeador espanhol, com uma larga campanha nos rings da Europa, será, por certo, um perigoso adversário para Nascimento Dias, pois o seu trabalho no "inflighting", é qualquer coisa de demolidor.

Sarno Firme no Bstulogo

Cientificou o Botafogo à Federação Metropolitana de Futebol que deseja renovar o contrato do zagueiro Sarno, seu excelente reserva.

Seleção Para Formação da Equipe Carioca de Atletismo TREINAM OS ATLETAS METROPOLITANOS

Conforme tivemos o ensejo de noticiar, a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar nos próximos dias 11 e 20 as últimas provas eliminatórias para selecionar os atletas cariocas que disputarão, em São Paulo, o Campeonato Brasileiro.

Para intervir nesta competição de seleção, os atletas cariocas estão se preparando ativamente, treinando com afinco em seus respectivos clubes.

Quem não anuncia se esconde

Conta o fato do Vasco da Gama e o Fluminense estarem com os seus campos impraticáveis, devido a reformas, resolveu solicitar a cessão da excelente pista do Forte Duque de Caxias, no Leme.

Neste local, não só os atletas cruzmaltinos, como tricampeões e demais interessados, em contrário a partir das 15.30 horas, o técnico Osvaldo Gonçalves para orientá-los e prepará-los para o certame que se aproxima.

CABANA ESTRÉIA "SOBRANDO"!

QUE É QUE HÁ?

PEDRO DANTAS



relativa segurança de solvência da banca, ante o possível pagamento de uma parada-teto.

Nada mais compreensível, portanto, do que o estabelecimento de um limite às paradas que se fazem na roleta, no baccarat, no campista, no jogo do bicho ou em qualquer outro que oponha os interesses do ponto aos da banca. Em se tratando, porém, do jogo de corridas, no prado, o jogo cujo pagamento é feito, não pelo Jockey Club, que não paga, que não perde, que não tem a possibilidade do golpe contra, mas pelo rateio dos próprios dinheiros apostados entre os que ganharem — descontada do monte a percentagem do Jockey, como intermediário das apostas — o jogo em que não há ponto e banca, em campos adversos, mas a aposta de cada um contra todos os que apostarem na verificação de outro resultado, em se tratando do jogo de corridas, a limitação não tem sentido algum. Com efeito, qual é a responsabilidade que se limita? Nenhuma, pois não há banca e, portanto, as variações do monte não alteram a segurança do pagamento das apostas ganhas. Muito jogo, pouco jogo, tanto faz. O rateio diminui ou se eleva, mas a segurança é a mesma.

Por outro lado, já que não se trata de limitar a responsabilidade da banca, pergunta-se: com que direito e com que critério vem o Jockey Club limitar o direito de aposta de um cidadão livre e dono do seu dinheiro? Por que fixou em 10 mil cruzeiros e não em 5 ou em 20 mil esse limite? Afinal, quem é que sabe quanto eu quero e posso apostar numa carreira? O banqueiro, quando fixa o limite das "paradas", está limitando sua responsabilidade, e isto só a ele compete: está dispondo do que é seu, dos riscos que concorda em correr. Mas por que cargas d'agua o dr. Novis, o coronel Fonseca e o dr. Castro têm de lançar regras sobre a livre disposição dos dinheiros alheios? Ora, essa é muito boa! Em que terra estamos? Sob que regime vivemos? Quem nos submeteu à curatela daqueles senhores, para que eles passem a regular o movimento dos bolsos e carteiras alheios? Que é que há?

PELOS EXERCÍCIOS E CAMPANHA NA ARGENTINA, É UM "DESCANSO" A PENSIONISTA DE SABATINO D'AMORE

Vem despertando interesse a estrela do Cabana na reunião de amanhã.

Importada pelo sr. Atílio Irullegui a potranca argentina tem mostrado na Gávea, reais aptidões para o "ofício", tal a série de excelentes trabalhos levados a efeito.

Segunda-feira, com o Castilho no dorso. Cabana passou 1.400 metros em 90" cravados sempre de galope e dando a impressão de que poderia baixar — e muito — o tempo assinalado pelos cronômetros.

Ontem, com o mesmo Castilho — joquei oficial do Stud Rocha

Parla — a filha de Haricot desceu 700 metros no melhor tempo da manhã. Fez 42" 2/5, com ótima ação, fazendo prever que estaria diante de uma "barbada" tão grande quanto a Nell Gwynne quando se apresentou pela primeira vez.

A CAMPANHA

Cabana, que é castanha, correu doze vezes na Argentina. Venceu duas provas e arrematou seis vezes no segundo posto e duas no terceiro lugar, descolocando-se na outra oportunidade.

Seus prêmios elevam-se a 25.750 pesos.

Passando Melhor, Valdir Lima

Causou a mais profunda consternação, o acidente ocorrido com o bido Valdir Lima na reunião de domingo passado.

Profissional que, pelas suas maneiras delicadas, soube ganhar a simpatia dos colegas e carreiristas em geral, fazendo um sem número de amigos entre os aficionados do turfe, Valdir atravessava uma fase das melhores, quando foi colhido por uma dessas armadilhas do destino.

Desde segunda-feira, que os telefones de nossa redação não cessam de tilintar repetindo-se sempre a mesma pergunta: "Quero saber por obsequio, como vai passando o Valdir Lima? Está melhor?"

Até anteontem a resposta era sempre a mesma: "Continua no estado grave, inspirando sérios cuidados".

Insistiam do outro lado da linha: "Mas não há esperanças?"

Hoje, felizmente, podemos noticiar que o Valdir Lima apresentou sensíveis melhoras. Já reconhece algumas pessoas e — tudo leva a crer — esteja fora de perigo.

Foi essa a informação que nos foi prestada no Hospital de Acidentados, pelo Valdir, por enquanto, não recebe visitas.

Fazendo coro com Pedro Dantas, renovamos a prece: "Senhor, amolecei este parvo para o Valdir!"

Os Trabalhos de Ontem

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na parte de areia do Hipódromo Brasileiro:

PHOENIX — J. Araujo, 600 em 88" 1/5

MIRADOR — J. Portillo, 600 em 89"

DABA — O. Macedo, 360 em 22" 2/5

INDIA — C. Brito, 600 em 38" 1/5

LADY — I. Pinheiro, 600 em 39"

EU — N. Mota, 600 em 33" 1/3

NELL GWYNNE — P. Coelho, 800 em 50" 4/5

PROFETICA — J. Portillo, 600 em 86"

QUEITE — J. Araujo, 600 em 38" 3/5

ARGELIANA — Valdemiro, 600 em 36" 4/5

PANOZE — E. Castillo, 700 em 43"

M. HENRIETTE — O. Coutinho, 600 em 37" 2/5

GARRIDA — E. Castillo, 700 em 44"

BONGY — A. Ribas, 800 em 50"

ITAL — O. Macedo, 700 em 43" 2/5

EDUINO — A. Araujo, 600 em 37" 2/5

INTERMEZZO — L. Rigoni, 600 em 36" 1/5

MAVILLIS — Araujo, 600 em 36" 4/5

MAJANDRO — Araujo, 600 em 37" 1/5

HARIDAN — E. Cardoso, 700 em 45" 1/5

CAMBUCI — I. Souza, 109 em 44"

COMETA — L. Rigoni, 700 em 43"

MARIPOSA — L. Rigoni, 600 em 39"

APOTI — J. Portillo, 600 em 38"

ONZE — F. Madalena, 600 em 36" 3/5

PANDEMONIO — L. Rigoni, 360 em 22", ontem

PIATY — O. Tomaz, 600 em 39"

TEMPORAL — P. Fernandes, 600 em 37"

AFETO — C. Brito, 600 em 37"

ISIS — A. Figueiredo, 600 em 39"

EL ALAMEIN — J. Portillo, 600 em 37" 2/5

ESTHERITA — O. Macedo, 360 em 21" 2/5

O. ROSENDO — J. Araujo, 600 em 44" 4/5

OUROAZUL — Salustiano, 800 em 36" 1/5

CABANA — E. Castillo, 700 em 42" 1/5

ARMADA — J. Maia, 600 em 38" 2/5

CHACHIM — J. Mesquita, 600 em 35" 3/5

Vieram de S. Paulo

Procedentes de S. Paulo, já se encontram em nossa capital as eguas Gitana e Helice.

Ambas, que vão correr nas próximas reuniões, foram alojadas nas cocheiras do ental-

neur Alberto Corsine

"LENITA TROPEÇOU NAS PATAS DE NEVER LOOSES"

O DEPOIMENTO DE EMYGDIO CASTILLO, PERANTE A COMISSÃO DE CORRIDAS NA TARDE DE ONTEM

Conforme vinha sendo anunciado, estiveram ontem na Comissão de Corridas, todos os joqueis que participaram do terceiro páreo de domingo, quando foi vítima de lamentável "rodada" o joquei Valdir Lima.

A nossa reportagem logo após os depoimentos prestados, ouviu Emygdio Castillo, que dirigiu Corrientes.

Quisemos saber quais as declarações de Castillo e o chileno não fez mistério:

— Contei o que vi. Lenita tropeçou muito de leve nas patas de Never Looses. A queda do Valdir não percebi. A meu ver, ele estava com a estribação muito curta, o que deve ter facilitado a queda. Todos nós lamentamos bastante o acontecido e estamos rezando para que o Valdir se restabeleça.

Ausências Prováveis

E' duvidosa a presença, nas próximas reuniões, dos animais: Petibiriba, Idealista, Catita e Helas.

Esta última, todavia, correrá se a pista ficar seca.

DE SÃO PAULO

Herencia, Grande Favorita

Para a reunião de domingo em Cidade Jardim, damos as seguintes prováveis:

1º páreo — Premio "V" — A's 13,30 horas — Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 5.000,00 — Distância: 1.300 metros:

1 Abonada, Otílio Reichel .. 58

2 Candelaria, L. Gonzalez .. 58

3 Zoco, A. Catal .. 58

4 Myromeris, S. P. Ribeiro .. 54

5 Pacará, R. Correia .. 54

2º páreo — Premio "E" — A's 14 horas — Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 8.000,00 — Distância: 1.300 metros:

1 Exemplo, Otílio Reichel .. 58

2 Samará, O. Rosa .. 58

3 Darik, J. Carvalho .. 58

4 Jubileu, L. Gonzalez .. 58

5 Libello, P. Vaz .. 58

3º páreo — Premio "O" — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — Distância: 1.400 metros:

1 Strong, J. Nascimento .. 58

2 Artileiro, P. Vaz .. 58

3 Bocado, V. Martin .. 58

4 Guest, R. Pacheco .. 58

5 Ouro Fino, Otílio Reichel .. 58

6 Stone, J. Carvalho .. 58

7 Boricano, J. Montanha .. 58

8 Curucaca, E. Vieira .. 58

9 Jaza, L. Lobo .. 58

11 Perfumado, R. Correia .. 58

4º páreo — Premio "U" — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 2.500,00 — Distância: 1.400 metros — A's 15,00 horas:

1 Chala, O. Rosa .. 58

2 Forasteiro, L. Gonzalez .. 58

3 Basca, Greme Jr. .. 58

4 Abanero, J. Nascimento .. 58

5 Caimbela, Otílio Reichel .. 58

5º páreo — Premio "Joquei Clube de Campinas" — A's 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 12.500,00 e Cr\$ 3.000,00 — Distância: 1.300 metros:

1 Donremy, L. Gonzalez .. 58

2 Gostoso, E. Silva .. 58

3 Hiron, P. Vaz .. 58

4 Jaborandi, Otílio Reichel .. 58

5 Harpia, J. Carvalho .. 58

6 Herencia, O. Rosa .. 58

6º páreo — Premio "B" — A's 15,10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.000,00 e Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância: 1.500 metros:

1 Caraman, L. Gonzalez .. 58

2 Doutor, A. Altran .. 58



Emygdio Castillo

A PRÓXIMA SABATINA

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,20 horas:

(1) Camaratuba, R. Freitas .. 58

(2) Phoenix, A. Ribas .. 58

(3) Mirador, J. Portillo .. 50

(4) Daba, O. M. Fernandes .. 48

(5) Andra, C. Brito .. 58

(6) Eu, N. Mota .. 58

(7) El Adyr, A. Aleixo .. 50

(8) Lady, L. Pinheiro .. 48

(9) Mister X, J. Costa .. 48

(10) Império, O. Fernandes .. 52

2º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,50 horas — (2ª prova especial de eguas):

1-1 Nell Gwynne, P. Coelho .. 58

2-2 Profética, J. Portillo .. 58

3-3 Queite, A. Ribas .. 57

(4) Argeliana, V. Andrade .. 58

(5) Panoze, E. Castillo .. 58

3º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Miss Henriette, P. Fernandes .. 50

(2) Itaimbé, A. Aleixo .. 50

(3) Garrida, E. Castillo .. 50

(4) Guaximba, A. Portillo .. 52

(5) Iba, C. Blum .. 50

(6) Bongy, A. Ribas .. 52

(7) Itai, O. Macedo .. 50

(8) Gitana, L. Rigoni .. 51

(9) Gulnec, B. Ribeiro .. 58

4º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 horas:

1-1 Bozambo, J. Mesquita .. 58

(2) Petibiriba, n. corre .. 58

(3) Eduino, A. Araujo .. 58

(4) Itamaji, L. Benitez .. 58

(5) Iturbi, A. Ribas .. 58

(6) Intermezzo, L. Rigoni .. 58

(7) Idealista, n. corre .. 58

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,30 horas — (Betting):

(1) Hunter, P. Coelho .. 58

(2) Mavilis, A. Ribas .. 54

(3) Malandro, A. Araujo .. 58

(4) Haridan, O. Macedo .. 50

(5) Cambuci, E. Castillo .. 52

(6) Daphne, XX .. 50

(7) Cometa, L. Rigoni .. 58

(8) Arribana, S. Batista .. 50

(9) Aripuana, C. Bini .. 54

6º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting):

(1) Femural, R. Freitas .. 54

(2) Agua Regia, S. Camara .. 54

(3) Mariposa, XX .. 54

Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Miss Henriette, P. Fernandes .. 50

(2) Itaimbé, A. Aleixo .. 50

(3) Garrida, E. Castillo .. 50

(4) Guaximba, A. Portillo .. 52

(5) Iba, C. Blum .. 50

(6) Bongy, A. Ribas .. 52

(7) Itai, O. Macedo .. 50

(8) Gitana, L. Rigoni .. 51

(9) Gulnec, B. Ribeiro .. 58

4º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 horas:

1-1 Bozambo, J. Mesquita .. 58

(2) Petibiriba, n. corre .. 58

(3) Eduino, A. Araujo .. 58

(4) Itamaji, L. Benitez .. 58

(5) Iturbi, A. Ribas .. 58

(6) Intermezzo, L. Rigoni .. 58

(7) Idealista, n. corre .. 58

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,30 horas — (Betting):

(1) Hunter, P. Coelho .. 58

(2) Mavilis, A. Ribas .. 54

(3) Malandro, A. Araujo .. 58

(4) Haridan, O. Macedo .. 50

(5) Cambuci, E. Castillo .. 52

(6) Daphne, XX .. 50

(7) Cometa, L. Rigoni .. 58

(8) Arribana, S. Batista .. 50

(9) Aripuana, C. Bini .. 54

6º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting):

(1) Femural, R. Freitas .. 54

(2) Agua Regia, S. Camara .. 54

(3) Mariposa, XX .. 54

Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas:

(1) Miss Henriette, P. Fernandes .. 50

(2) Itaimbé, A. Aleixo .. 50

(3) Garrida, E. Castillo .. 50

(4) Guaximba, A. Portillo .. 52

(5) Iba, C. Blum .. 50

(6) Bongy, A. Ribas .. 52

(7) Itai, O. Macedo .. 50

(8) Gitana, L. Rigoni .. 51

DA ADMINISTRAÇÃO

OS SACRIFICADOS

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

O decreto que dispôs sobre o novo horário de expediente nas repartições públicas não cogitou de medidas de controle da frequência de chefes e diretores. Tratou, porém, com rigor sádico, os subalternos, isto é, os servidores do nível dos contínuos, mensageiros, serventes e porteiros. Por que? Só Deus sabe. Meia dúzia de pobres de espírito ou de espantados pretendiam dar solução ao caso criado pelo sr. Quisto Vieira na Fazenda com a sua "racionalização" de horário. Como não ficaria bem não propor solução nenhuma para o problema, os consultores do presidente prepararam, em cima da perna, um decreto relativo ao assunto, decreto este que não contém aliás nada de novo sobre horas de trabalho no serviço público relativamente ao funcionário de um certo nível para cima. Como é de praxe, porém, não quiseram perder a oportunidade de fazer oposição ao bom senso e à largueza de vistas e introduziram na peça a exigência de 200 horas mensais de trabalho para os servidores de nível inferior enquanto fizeram apenas literatura estéril sobre o expediente dos chefes que jamais deram confiança a esse negócio de horário.

Estes continuam viajando às sextas-feiras para Petrópolis ou alhures. Gozam férias à vontade, tiram licença conforme o gosto e à disposição do corpo. Nunca são encontrados nas respectivas repartições antes de 13 ou 14 horas. Quando compareceram antes desta hora, saem para almoçar e só regressam às 16 ou 18, quando regressam.

E' esse o regime há muitos, muitíssimos anos, com algumas exceções, é claro! Por causa dessa liberdade dos chefes é que o serviço público federal não cumpre integralmente aqueles programas "cor de rosa" previstos anualmente nos relatórios ainda mais "cor de rosa" de diretores incapazes e instituições falidas. A culpa é do Barnabé? Não. Que faz o governo para remediar essa ineficiência endêmica dos supervisores? Determina que o contínuo deve trabalhar no mínimo 200 horas mensais. Sob os ordens ou às vistas de quem? Os chefes não trabalham nem cinquenta! Os contínuos, serventes e mensageiros, etc., que vivem sob um severo controle de frequência não podem fazer o que fazem os chefes livres desse controle, isto é, não podem cair fora quando querem. Além disso, o trabalho nas repartições públicas, antes ou depois do início do expediente geral, não exige a presença nem da quarta ou quinta parte do pessoal inferior nelas lotado. Não há razão para se ter todo esse pessoal no serviço antes das 11 ou depois das 5. A necessidade, nestes dois casos, sempre foi atendida com o sistema de horários alternados, empregando-se, antes e depois do expediente geral, pequenas turmas de serventes, contínuos ou mensageiros, de acordo aliás com as exigências do serviço ou a natureza do trabalho da repartição.

A medida agora adotada é, além de antipática, injusta e supinamente idiota, não está assistindo, além disso, nenhuma razão plausível. Por estas e outras é que se diz que o administrador público é sempre um irresponsável.

Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos: **NA PASTA DA JUSTIÇA** — Decretando que Luis Alves de Lima, natural de Botucatu, S. Paulo, perdeu a nacionalidade brasileira por haver adquirido, voluntariamente, a nacionalidade norte-americana. Nomeando na Justiça do Distrito Federal — escrivente auxiliar, Pedro dos Santos Mendonça; e, escriventes juramentados, Modesto de Oliveira Bispo, Diva Ribeiro Nelfut, Iris Ramos Barbosa, Maria Carmem Martins Amaral, Vitor Bueno Soares e José Carlos da Silva.

Nomeando, interinamente, polícia especial, classe F, Djalma Pereira da Cruz.

Concedendo exoneração, de Diretor, em comissão, de S. Paulo, de Segurança Nacional, a Anor Butler Maciel, nomeando, para o mesmo cargo, Adolfo Tourinho Junqueira Aires.

Concedendo naturalização a Georges Stransky, natural da Rússia.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65-4-º — 43-8188

CLIMA SAUDAVEL

Vendem-se na FAZENDA DAS PEDRAS RUIVAS entre Miguel Pereira e Pati do Alferes, lotes de terrenos com facilidades de pagamentos. Informações pelo tel. 22-7665. Aceitam-se corretores.

FOLHETIM N. 25 — Rio, 11 de Fevereiro de 1949

ALBERTO MONTALVÃO

Um Minuto na Eternidade

(Estranha história de um homem que penetrou no segredo da morte)

(Continuação)

— Seria um prazer.
— Pois então vamos acertar um passeio para amanhã.
Cristina sorriu. Previa o início de um romance entre os dois jovens. E talvez não estivesse enganada.

Paulo, entretanto, prosseguia com seus estudos. Agora que Luiz se afastara, para uma visita à irmã, ele sentia-se muito mais só e seu maior consolo era pesquisar.



Entretanto, foi justamente fora do laboratório que encontrou seu amigo Mendes. Andava ao acaso, quando o ex-colega o interpelou:

— Que surpresa e que sorte encontrá-lo, Paulo! Tencionava falar com você, e este encontro livra-me de ir à sua procura no laboratório. Que faz você, andando sozinho por aqui?

— Passeando para distrair, Mendes. Luiz foi visitar a irmã no interior e senti-me sozinho. Sozinho e triste. Cansel de ficar trabalhando no laboratório, e resolvi dar um pequeno passeio para desanuviar as idéias.

— Mas eu não compreendo! Você está bem de finanças, tem uma boa residência, uma esposa boni-

ta e que parece gozar de boa saúde! Qual o motivo dessa tristeza?

— Sei lá, meu caro.
— Que saber de uma coisa? Vamos entrar neste bar. Conversaremos melhor e você me contará seus problemas. Talvez possa auxiliá-lo.

— Isto aqui é muito barulhento, Mendes. Vamos procurar um outro lugar mais sossegado.

— Existem aqui uns reservados bem convidativos, onde não chega a barulhada que estamos ouvindo. Venha, Paulo.

Paulo não insistiu na recusa. Acompanhou o amigo. Depois de terem conseguido um reservado, Mendes pediu ao garçon um vinho velho especial.

O varçõ foi dar conta do serviço, e Mendes voltou sua atenção para o amigo:

— Desculpe-me a indiscrição, Paulo, mas gostaria de saber quais são os motivos do seu aborrecimento. Às vezes, falando, a gente desabafa e sente-se melhor.

— Nada tenho a dizer, Mendes.

— Pois eu acho que sei qual a verdadeira causa dessa tristeza.

— Sim?

— Você não é feliz com sua esposa. O casamento não é, para você, aquilo que desejou.

— Quem lhe disse isso? Como soube?

— Ninguém. Apenas observei, meu velho. Aliás, penso que você gosta de outra: Cristina, a irmã de Luiz. Por que não se casou com ela?

— Não sei... Coisas do destino. Você tem razão de afirmar que gosto de Cristina. Cometi um erro, e pago bem caro por ele. Venho sentindo uma saudade tão grande dessa moça, Mendes! Uma vontade louca de trazê-la para meu lado, pedir-lhe perdão e... confessar-lhe tudo o meu grande amor.

O garçon chegou com o vinho. Serviu os dois amigos e como eles nada mais desejavam, retirou-se. Berberam. Depois, Mendes reentrou o diálogo interrompido.

— Se você a queria tanto, por que permitiu que partisse?

— Coisas que independentemente de nossas vontades provocaram um desencontro grande entre nos-

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Acordo Sobre o Imposto de Renda

WASHINGTON, 10 (U. P.)

Os funcionários do Departamento de Estado disseram que em futuro próximo serão iniciadas as negociações entre os Estados Unidos e o Brasil para um tratado que ponha fim ao pagamento do imposto de renda em dobro.

Os mesmos funcionários disseram que a recomendação para tal tratado a ser concluído consta de um relatório da Missão Abblink.

Os funcionários explicaram que o Brasil está há muito tempo em uma lista de nações com as quais os Estados Unidos planejavam iniciar tais negociações e o relatório da Missão Abblink parece fornecer um bom ponto de partida.

Disseram eles que o Brasil poderá ser o primeiro país latino-americano a assinar o tratado com os Estados Unidos se as negociações forem iniciadas em breve.

Estão também sendo estudadas conversações semelhantes com o Chile.

Os tratados de pagamento do imposto de renda em dobro evitam que os nacionais de qualquer um dos países signatários, residentes no outro, tenham de pagar impostos a ambos os governos.

O embaixador do Brasil em Washington, sr. Mauricio Nabuco, declarou que "está muito interessado" no relatório econômico, porém, explicou que não pode comentá-lo, em virtude de ainda não ter visto o texto oficial.

Declinou informar se pretende discutir o seu conteúdo com os funcionários norte-americanos.

Acreditou-se que o relatório recomenda a garantia do Brasil às inversões de capitais norte-americanos, quanto à conversibilidade dos dividendos.

Fontes chegadas ao Banco Mundial indicaram que esse é um acordo atualmente em vigor entre o governo brasileiro e o Banco, o qual recentemente concluiu um empréstimo de "Brazilian Tracton and Power".

Opinaram as mesmas fontes que as inversões particulares poderiam ser estimuladas, se fossem feitas sob garantias identicas.

Os funcionários do Banco Mundial não quiseram comentar a parte do relatório que estima as necessidades financeiras do Brasil para desenvolvimento industrial em cerca de 604.000.000 de dólares.

O Banco segue há muito tempo a política de exigir projetos bem documentados como base para discussões de empréstimos.

MERCADOS

O mercado de cambias incluiu ontem os seus trabalhos em condições normais e inalterado.

O Banco do Brasil vendeu o dólar a Cr\$ 75 4416 e comprou a Cr\$ 17 72 e comprou a Cr\$ 14.0714 e a Cr\$ 18.38 respectivamente. Assim fechou, inalterado às 13.50 horas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A vista: Venda Comprá

Libra ... 75.4416 71.0714

Nova York ... 18.72 18.72

Portugal	0.7578	0.441
Bélgica	0.4271	0.4193
Júlia	4.3738	4.2506
Paris	0.0711	0.069
Suécia	5.3109	5.1162
Rechoclovaquia	0.574	0.537
Dinamarca	3.9008	3.83
Argentina	3.9204	3.8352
Uruguai	8.434	8.1148
Bolívia	0.447	—
Holanda	1.0688	6.9385

O Banco do Brasil comprava o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.81 75.

CÂMARA SINDICAL

Em 9 de corrente:

Nova York	18.72
London	74.46
Suécia	5.21 31
Franga	0.07 11
Portugal	0.75 94
Suica	4.71 38
Tchecoslovaquia	0.57 44
Uruguai	8.43 24
Bélgica (franco)	0.47 71
Canadá	13.40
Holanda	7.35 74
Espanha	1.70 96

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores ontem, pouco ativa, sem vendas de grande vulto. Achevamos as apólices da União Inalteradas e estavam com as de Minas de sorteio firmes bem como as de rendas, que subiram. Também as de São Paulo achavam-se firmes, com os de mais valores em posição estável, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
105 Uniformizadas	655.00
114 D. E. R. S. port.	656.00
1 D. E. R. S. port.	630.00
35 Realistamento	670.00
131 D. E. R. S. port.	673.00
Ob. 1935	—
2 Guerra Cr\$ 200.	149.00
2 Idem Cr\$ 500.00	352.00
225 Idem Cr\$ 1.000.	715.00
1 Idem Cr\$ 5.000.	3.580.00

Atuantes

Estaduais:

10 Minas 7% pt. 640.00

157 Minas 7% pt. 663.00

41 Idem 7% pt. 670.00

3 Minas 1.ª Serie 165.00

10 Idem 1.ª Serie 160.00

40 Idem 1.ª Serie 170.00

200 Idem 2.ª Serie 160.00

553 Idem 3.ª Serie 157.00

6 Paraná 100.00

73 Pernambuco 50.00

28 Estado do Rio 845.00

Eletr. 2.ª Serie 845.00

Municipais do D. Federal:

3 Emp. 1931 143.00

3 Idem 1931 144.00

Municipais dos Estados:

228 B. Horizonte 600.00

5 Campos 830.00

169 Niterói 155.00

Ades:

Bancos:

6 Português do Bra 303.00

100 Prefeitura do D. Federal Cr\$ 2.000 177.00

Integ. ... 177.00

Companhias:

39 América Fabril Cr\$ 200.00 435.00

27 Corcovado Ek/ Div. Cr\$ 200.00 400.00

25 Paulist Cr\$ 100 165.00

19 Brasileira de E. Elétrica Cr\$ 200 390.00

73 C. Brasileira Pref. Cr\$ 200.00 405.00

320 Sid. B. Mineira pt. Cr. 200.00 423.00

25 Sid. Nacional de Cr\$ 200.00 132.00

Debentures:

50 Cia. C. Brasileira Cr\$ 1.000.00 8% 905.00

277 Cia. Doras de Santos Cr\$ 200.	150.00
7% ...	100.00
50 Idem ...	—
Letras Hipotecárias	—
100 Banco da Pra. feitura do Dist. to Federal Cr\$ 1.000.00 7% ...	620.00

CAFE

O mercado do café disponível funcionou ontem, firme e com os preços em alta. O tipo 7 foi cotado ao preço de 62,20 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 ... 61,60

Tipo 4 ... 61,60

Tipo 5 ... 63,40

Tipo 6 ... 62,90

Tipo 7 ... 63,20

Tipo 8 ... 61,20

PAUTA: — Estado do Rio

Café comum Cr\$ 5,20. E-taço de Minas — Café comum Cr\$ 6,20 Idem fino Cr\$ 9,30.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 8.395 sacas, sendo 4.048 pela Leopoldina e 4.347 pela Central. Embarques ... 10.722 sacas para a Europa. Existência 810.877. Consumo local 1.030. Café revertido a mercado 3.212. Café reservado do para embarques 12.146 sa.

CAFE A TERMO

Abertura:

Meses Ver. Comp.

Fevereiro ... 61,80 61,10

Março ... 62,20 61,50

Abril ... 62,50 61,20

Mai ... 62,40 61,60

Junho ... 61,70 60,50

Julho ... 59,20 59,40

Vendas 3.090 sacas. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses Ver. Comp.

Fevereiro ... 61,80 61,50

Março ... 61,80 61,70

Abril ... 61,70 61,30

Mai ... 60,70 60,40

Junho ... 59,20 58,90

Julho ... 58,20 58,90

Vendas 2.000 sacas. Mercado calmo.

ACUCAR

O mercado de açúcar regu-

lou ontem, sustentado sem alteração nos preços e com utre

gas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 7.500

Existência 40.710 sacas

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal ... 155,70

Demerara ... 150,00

Mascavinho ... 140,00

Mascavo ... 130,00

ALGODÃO

O mercado de algodão tem se-

rrado funcionado ontem, firme sem

modificação nos preços e com

negócios mais animados.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 2.294 ardo sendo 109 do Ceará, 1.013 de São-De-1.172 de Natal e 5.112 de Pernambuco. Existência 22.132 ardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Longa — Serido:

Tipo 3 ... 188,00 a 190,00

Tipo 4 ... 183,00 a 185,00

Longa média — Seridões:

Tipo 3 ... 175,00 a 177,00

Tipo 4 ... 160,00 a 162,00

Ceará:

Tipo 3 ... Nominal

Tipo 4 ... 168,00 a 169,00

Longa curta — Matas:

Tipo 3 ... 158,00 a 159,00

Tipo 5 ... Nominal

Longa curta — Matas:

Tipo 3 ... 158,00 a 159,00

Tipo 5 ... Nominal

OS ESTADOS

SUSPENSO O FINANCIAMENTO

SÔBRE O GADO LEITEIRO 30 CRUZEIROS POR UM BIFE — CONCLAVE DOS MADEIREIROS — CHUVAS E PREJUÍZOS — O VALE DO OURO — HOSPI-TAIS PARA GOIÁS

SUSPENSO O FINANCIAMENTO

— Telegrama de S. Paulo, informa que o sr. Dorato Mascarenhas, diretor da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, em telegrama dirigido ao presidente da cidade entidade, que se encontra no Rio, comunicou as Agências do Banco do Brasil localizadas no Vale do Paraíba não estão operando em financiamentos sobre penhor de gado leiteiro, o mesmo

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diário Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados.

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1949

N. 6.328

QUEREM OS PECUARISTAS AUMENTO NO PREÇO DA CARNE E FINANCIAMENTO



HISTÓRIA DOLOROSA DE UMA CRIANÇA DE 12 ANOS — Foi encaminhado à Delegacia de Menores, um menino de cor branca, cego de ambos os olhos. Ao delegado Jaime Praga contou ele chamar-se Marco Antonio Roseta, ter 12 anos, ser filho de Abrão Rafael Roseta e Nair Blandina Roseta e ser natural do Porto União, em Santa Catarina. Seu pai fez parte da 1ª Expedição Brasileira e morreu na Itália, durante o combate pela posse de Montese. Aos sete anos de idade — prossegue a infeliz criança — fui vítima da perversidade de uma aluna de nome Julia Cordelero, que o cegou, injetando-lhe, nos olhos, uma solução de água-ras com ácido. Julia sacrificou-o por haver ele brigado, na escola, com um dos seus filhos, no qual deu alguns sopapos. Vendo-se na mais extrema miséria, sua mãe resolveu mudar-se para o Rio Grande do Sul. Lá chegando procurou dona Darcy Vargas, a quem contou toda a sua triste história. Essa senhora, penalizada, forneceu-lhe os recursos necessários à sua vinda ao Rio, onde trataria do auxílio que deveria ser prestado pelo governo, uma vez que era viúva de um combatente da 2ª Grande Guerra. Acontece, porém, que os recursos foram diminuindo e a miséria chegou, obrigando-o a implorar a caridade pública, a fim de não morrer de fome. Marco Antonio é um menino vivo e inteligente.

Capotou o "Tintureiro" Com Dois "Passageiros" O VEICULO CHOCOU-SE COM UM "JEEP" DO EXERCITO — FERIDOS OS PRESOS

O "tintureiro" n. 8-51-90 trafegava, ontem, pela rua da Figueira, quando abalroou, capotando em seguida, com o "jeep" do Exército chapa EB-21244. No interior do carro da polícia estavam os "passageiros" Domingos Pinto da Miranda, de 22 anos, residente à rua General Claudio 258, em Marechal Hermes, autuado em flagrante de roubo e Nazareno de Melo, de 27 anos, morador à rua Laurinda Rabelo, 505. Com a virada

ambos foram atirados de encontro às paredes do veículo, caindo o primeiro sofrido fratura, com a fundação do maxilar esquerdo e o segundo com contusões e escoriações generalizadas.

Dormir depois de medicado no Posto de Assistência de Meyer foi internado no Hospital de Pronto Socorro e Nazareno, após os curativos necessários, foi conduzido à Delegacia Central.

Liberado o Preço Dos Artigos de Natal NEGADA A PRETENDIDA LIBERAÇÃO DOS PRODUTOS NESTLÉ — OBSERVADO, POR DESCORTE SIA, O PRESIDENTE DA CLP MINEIRA — OS ACONTECIMENTOS DE ONTEM NA CCP

Na sua reunião ordinária de ontem, a Comissão Central de Preços indeferiu um pedido de liberação para os produtos da Companhia Industrial de Produtos Nestlé, liberou os artigos de Natal, apreciou um relatório sobre a distribuição de resíduos de trigo em Pernambuco e tomou conhecimento do processo em que a Comissão de Preços de Minas solicitou homologação para o tabelamento que fizera naquele Estado para o café torrado.

PRODUTOS NESTLÉ — Por intermédio da Associação Comercial do Rio Grande do Sul, a Companhia Industrial de Produtos Nestlé solicitou liberação do preço dos seus produtos naquele Estado. Alegou que desejava ampliar os seus estabelecimentos fabris naquela região, mas, dada a tabela de preços vigente, estava praticamente impossibilitada. Por proposta do representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, a solicitação foi indeferida pelo plenário, ressalvando-se, porém, por proposta do sr. Nilo Sevalho, que a pretensão seria objeto de nova apreciação na CCP, desde que a inte-

ressada renovasse o seu pedido, fundamentando-o.

ARTIGOS DE NATAL — Tomando conhecimento de uma indicação do representante do Instituto do Açúcar e do Alcool, o plenário liberou os artigos de Natal até às vésperas dos festejos natalinos deste ano, ou, se for o caso, até o dia em que a Comissão Central julgar conveniente.

RESÍDUOS DE TRIGO — O representante dos consumidores deu conhecimento ao plenário de um relatório da Comissão de Preços e Abastecimento de Pernambuco, dando conta do método adotado por esse órgão naquela unidade federativa, quanto à distribuição de resíduos de trigo. Constatou-se em ata um voto de louvor à presidência daquela Comissão, pela maneira correta como vinha observando a portaria da CCP.

Convidado o Gen. Mendes de Moraes a Visitar os Centros Produtores ESTÃO MATANDO AS FEMEAS — RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Iris Meinberg e os pecuaristas dos três Estados produtores do Brasil Central continuam nas remarches junto às autoridades federais e municipais da capital da República e esperam resolver satisfatoriamente o problema relacionado com o aumento de dez mil toneladas nas cotas de matança de gado bovino para o primeiro semestre do ano em benefício de São Paulo. Além dessa parte, os pecuaristas estão reivindicando o aumento de preço para a carne, de maneira a compensar as despesas de fretes, quebras de transportes e outros fatores que diminuem o peso do boi.

DECLÍNIO DA PRODUÇÃO PASTORIL — Durante a entrevista com o presidente da República o sr. Iris Meinberg e seus companheiros fizeram uma longa exposição ao general Dutra, mostrando ao chefe do Executivo as dificuldades em que se debate a indústria pastoril nacional, vítima da falta de um empenho capaz de estimular o seu desenvolvimento, e, finalmente, a mercê dos modernos grupos de frigoríficos. Referindo-se ao desânimo reinante os criadores procuram demonstrar que a crescente en-

fase da seca. Posteriormente, em entrevista com o prefeito Angelo Mendes de Moraes, ao qual já haviam encaminhado um memorial o sr. Meinberg solicitou que, exceto, os acampamentos numa visita aos centros produtores, cordão em mãos, pensasse para um conhecimento objetivo da situação. A comissão deverá entender-se com o sr. Marino Machado Neto, diretor da Caixa de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, solicitando o estabelecimento de uma nova modalidade de financiamento da lavoura de gado bovino. Em lugar do critério atual de financiar a compra do boi, os pecuaristas sugerem que seja financiada a inversão, o que lhe dará em verdadeiro amparo às atividades produtoras.

Aprovando Projeto e Orçamento

O presidente da República assinou decreto aprovando projeto e orçamento, para a construção de uma ponte sobre o rio Paranaíba, no local denominado Porto das Mangueiras, Estado de Minas Gerais.

de priorizar estão sendo sacrificadas nos matadouros e charqueadas o que se explica pelas dificuldades em que todos se encontram para saldar seus débitos.

O presidente Dutra ouviu os detalhes concernentes ao problema e fez diversas indagações sobre as condições dos rebanhos do Brasil Central prometendo convocar os responsáveis pelo abastecimento para deliberarem sobre uma solução justa para o problema. Nessa ocasião, os interessados entregaram ao presidente um memorial, no qual solicitam o aumento dos preços da carne bovina verde no atacadado, de Cr\$ 4,50 para Cr\$ 5,00 no período das águas e Cr\$ 5,50 na

mentos de um delegado daquela Comissão, o representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, solicitou vistas do processo.

O representante do Ministério da Fazenda, sr. Olímpio Flores, rebateu as referências pouco lisonjeiras feitas à sua pessoa pelo presidente da Comissão de Preços Mineira, no texto do processo em que solicita homologação para o tabelamento do café torrado. O vice-presidente da CCP, sr. Luiz Dias Roldenberg, reprimiu igualmente os conceitos que reputou indignos da postura moral do representante do Ministério da Fazenda. Deliberou-se sobre a indicação de um oficial à presidência daquela Comissão, observando o seu mau procedimento e restabelecendo a verdade.

Nova Remessa de Trigo Gaúcho Para o Rio

Procedente do Rio Grande do Sul, encontra-se no porto o "Culabá" do Lloyd Brasileiro que está descarregando 14.490 sacas de trigo daquele Estado e destinado ao abastecimento do Rio de Janeiro. A partida vem do porto do Rio Grande e está consignada ao Moimho Fluminense. Esse produto que apresenta o melhor tipo de produção nacional foi adquirido a razão de 170 cruzeiros a saca de acordo com o preço mínimo estabelecido pelo Ministério da Agricultura. Em vista da grande necessidade que o trigo nacional vem tendo no mercado, o "Culabá" do Moimho de São Paulo e Rio de Janeiro foram a Comissão Compradora no sul que o produto seja comprado a 180 cruzeiros a saca.

Atropelado e Morto na Rua Gen. Severiano

O estofador Sebastião Santos de cor parda, de 27 anos, solteiro, residente à rua Bambina, 53, foi atropelado e morto ontem, à noite, na rua General Severiano próximo à Praça Hoanah, pelo ônibus de chapa n. 81-206 linha 12 — "Estrada de Ferro-Leblon".

O corpo foi removido para o IML.

O motorista do veículo, Pedro Ferreira Souza, de 28 anos, solteiro, morador à rua Indígena, 177, em Niterói, foi autuado em flagrante na delegacia do 3.º D. P.

Experiência de Locomotiva Elétrica Entre as Estações de Japeri e Mário Belo

Em prosseguimento aos trabalhos de eletrificação da Central do Brasil, foram realizadas, ontem, experiências com uma locomotiva elétrica na Serra do Mar, tendo a referida máquina rebocado um trem de carga da estação de Japeri, à de Mário Belo.

Estas experiências deram bons resultados, e motivaram plena satisfação para quantos empre-tem suas atividades nos trabalhos de eletrificação daquela Estrada.

INSTRUÇÕES DA POLÍCIA SOBRE O CARNAVAL O USO DE MASCARA, DESFILE DOS PRESBITOS, AS FANTASIAS, BEBIDAS, LANÇAPERFUMES E SERPENTINAS

O chefe de Polícia em portaria de ontem, deixou as seguintes instruções a serem obedecidas durante o carnaval:

- a) — o desfile de prêmios, ranchos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, em dias e horas designados pela Comissão Oficial de Festas Carnavalescas da Prefeitura do Distrito Federal e mediante licença previa da Delegacia de Costumes e Diversões e quando for o caso, de Serviço de Censura e Diversões Públicas, não se enquadrando nessa permissão agrupamentos de indivíduos maltrapilhos à guisa de blocos;
- b) — a realização, com permissão da Delegacia de Costumes e Diversões, de bailes populares, em locais fechados até às 4 horas, bem como, de bailes populares, ao ar livre, até a mesma hora em dias e locais que forem designados pela C. O. P. C. da Prefeitura do Distrito Federal;
- c) — o uso, quer nas ruas quer nos bailes, de fantasias com ou sem mascaras exceto feita para aqueles que atentem contra a moral unitem habilitados, repletos, contendo peças dos uniformes adotados pelas classes armadas ou outra qualquer, instituído, ou que se prestem a confusão com estes, por grande semelhança;
- d) — a prática de cantos, de modo geral, a expansão franca de alegria, nas ruas e nos bailes, ressalvados os gestos e palavras que ofendam a moral e decoro público ou sejam alheios às autoridades constituídas, corporações civis militares e religiosas;
- e) — apenas a venda e uso de lança-perfume nas vias e praças públicas;
- f) — a venda e uso de serpentinas e confeti nos recintos fechados, bem como, nas praças públicas;
- g) — a venda de chope, cerveja e champagne, de um modo geral, e, no caso moderado de vinho às refeições nos hotéis e restaurantes, ficando absolutamente vedado o comércio das mesmas bebidas alcoólicas.

II — As autoridades poderão exigir a identificação dos carnavalescos nas ruas ou nos locais em que se realizam festejos, devendo fazer o com a maior discreção possível.

III — As "Boites", clubes e

outras casas de diversões, em que haja champagne para consumo, deverão também servir, não só as bebidas, bebidas, como ainda, refrigerantes em geral;

IV — As bebidas alcoólicas, mesmo as permitidas, não poderão ser consumidas nas vias, qualquer que sejam nos veículos;

V — Os proprietários de hotéis, casas de comidas e hospedarias, serão responsáveis, nos na forma da lei, pela entrada de indivíduos de menores nos mesmos;

VI — Forte repressão será adotada contra o porte ilegal de armas, especialmente, por excesso de álcool, uso de éter ou outro qualquer entorpecente;

VII — Será proibido o uso de bombas, fogos de artifício, ou outros quaisquer fogos salvo os de bengala, quando usados nos prêmios, ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos.

VIII — Permanecerão fechadas todas as casas destinadas ao comércio de armas, munições e explosivos;

O CRIME DINHEIRO FALSO TIMBAUBA

Com a prisão dos componentes da segunda quadrilha encontrada em certo escritório da Avenida Churchill ficaram as autoridades policiais bem a par da extensão do empreendimento criminoso e bem assim do vulto do dinheiro falsificado, que atinge a um milhão de cruzeiros.

Como é do domínio público, grande parte das notas falsificadas de mil e de quinhentos cruzeiros foi apreendida, o mesmo acontecendo com as máquinas em que foram feitas as impressões, com os clichês que serviram de base, com as tintas, papéis e matrizes indispensáveis à feitura de um trabalho desta ordem.

Mas para a caracterização do crime não bastam as confissões dos envolvidos no caso nem tampouco são suficientes as apreensões feitas na forma da lei. Um outro fator é da máxima relevância e sem ele o inquérito policial ficará com um vazão que será a porta por onde escaparão os responsáveis.

De acordo com as exigências processuais e em face de decisões judiciais passadas em Juízo, toda a vez que o crime deixa vestígios a perícia torna-se indispensável, não podendo ser ela substituída pela confissão ou sequer pela prova testemunhal.

E a perícia que irá dizer se as notas apreendidas são falsas e por que considerá-las como tal e bem assim se as máquinas e demais acessórios encontrados em poder dos falsários servem para concretização da falsificação e se foram usados no caso em espécie.

E' ela que vai explicar, após exames das cédulas, co-

mo teve lugar o crime. E para tal deverão os peritos entrar em exames minuciosos, em investigações técnicas, em análises químicas especializadas que abrangirão a composição do papel usado, as tintas empregadas, o índice colorimétrico dos matizes, os detalhes da impressão, as minúsculas das palavras, as filigranas, os desenhos coloridos, sendo que neste caso torna-se indispensável a mensuração precisa de todos os traços, a fim de ficarem bem constatadas as diferenças de dimensões em relação às notas verdadeiras.

Trata-se, assim, de uma perícia importantíssima que não só requer conhecimento especializado do assunto, como depende de trabalhos de microscopia comparada, de ampliações fotográficas, de exames de laboratório.

E' claro que tal perícia caberá ser levada a efeito pelo Gabinete de Exames Periciais órgão criado para tal fim. Mas não aconselhamos ao delegado Gabino Bezouro que o faça.

Se exames banais de pães são levados ao ridículo pelos juizes e se outros ficam meses sem uma solução adequada, que dizer de uma perícia que é a pedra de toque de todo o processo e que requer soma considerável de conhecimentos e árduo trabalho?

O delegado de Roubos e Falsificações, que há 104 dias aguarda o laudo do local em que perdeu a vida o sr. Virgílio de Melo Franco, pode ficar certo de que só daqui a uns seis meses conhecerá o resultado da perícia procedida nas notas falsas.

Para não ficar mal com a Justiça é preferível recorrer à Casa da Moeda. E' mais seguro.

COBROU A DÍVIDA DANDO CINCO TIROS NO DEVEDOR

Com ferimentos por arma de fogo, foi internado em estado grave, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o comerciante Ari Marques de Souza, de 35 anos, residente à rua Barão de Bom Retiro n. 487.

FERIDO PELO CREDEIRO — O autor dos disparos, em número de 5, que atingiram Ari duas vezes no abdômen, uma na face e outra na região glútea esquerda foi Epaminondas Barbosa Fonseca, de 26 anos, radio telegrafista do Departamento Geral de Segurança Pública, residente à rua Bangu n. 75.

Na delegacia do 19.º Distrito

judicial para onde foi conduzido após ser preso pelo chafé do 24.º Grupo da Guarda Civil, Gilberto Gonzaga Ferreira, contou Epaminondas que discutira com Ari ontem por causa de uma dívida antiga. Eram seis mil cruzeiros que ele lhe emprestara assim que voltou do "front" italiano.

Ari, todas as vezes que era procurado, tinha sempre uma desculpa.

Ontem, não se contentando de uma resposta que lhe dera o devedor, Epaminondas sacou de sua arma e fez os cinco disparos, dos quais atingiram a vítima.

ENCONTRADAS CINCO CEDULAS FALSAS PELO CAIXA DO BANCO DO BRASIL AINDA NÃO FORAM APREENDIDOS OS 50 MILHÕES DE CRUZEIROS QUE HUGO SEBEM DIZ TER ATIRADO AO MAR — DEOS EM CARTORIO O CAPITÃO DUARA — NA FASE FINAL AS DILIGENCIAS POLICIAIS

As diligências em torno da falsificação do papel moeda, cujas quadrilhas a Polícia acaba de prender continuam dependendo, para a sua conclusão, da apreensão de vários pacotes contendo grande quantidade de cédulas de 1.000 e 500 cruzeiros, que se presumem estejam em poder de Hugo Sebel, que era o capitão e principal financiador do negócio.

NÃO FORAM ENCONTRADAS NO LOCAL INDICADO — Como Hugo continuasse afirmando ter jogado os pacotes de dinheiro no mar próximo à Gruta da Imprensa, as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações estiveram, ontem, em demoradas pesquisas, na presença do próprio acusado. Apesar do esforço empregado

nada foi encontrado. Entretanto, Hugo insistiu em declarar que foi naquele local que atirara ao mar os 50 milhões de cruzeiros que lhe coubera na divisão procedida entre os falsários.

DEPOS EM CARTORIO O CAPITÃO DUTRA — O capitão Raimundo Dutra Nunes, um dos cabeças da quadrilha e que durante o interrogatório a que foi submetido com seus companheiros não negou a parcela de responsabilidade que lhe cabe na diabólica empreitada, prestou seu depoimento ontem no cartório da DRF.

CINCO NOTAS FALSAS ENTRE AS VERDADEIRAS — O negociante Luiz Mota da Costa, casado, de 56 anos morador à rua Mierd n. 421 e estabelecido com negócio de mar-

more, Empresa "Cir", no Largo de Bemfica foi há tempos fazer um depósito de 50 mil cruzeiros no Banco do Brasil, tendo o caixa durante o repasse das notas, encontrado 5 cédulas falsas entre um parte de 10 mil cruzeiros. Em seguida, a direção do Banco levou o fato ao conhecimento da Polícia.

Ernesto Tavares Pimentel, dono da tipografia sita à rua do Carmo n. 51, era o chefe do papel para o fabrico das notas, trabalho esse que fazia por solicitação do capitão Dutra. Ernesto foi detido, mas a polícia está convencida que o mesmo nenhuma outra participação tem no caso em apreço. Depois de interrogado, foi ele posto em liberdade.

Amanhã **2 milhões** DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE